

#### IV. AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Realizada a partir de oficina de trabalho com a equipe utilizando matriz de SWOT e Word Café, os produtos resultantes tratam dos seguintes mapas: Áreas Prioritárias para Conservação (APC) e Áreas de Interesse para Recuperação (AIR) (ver figuras a seguir).

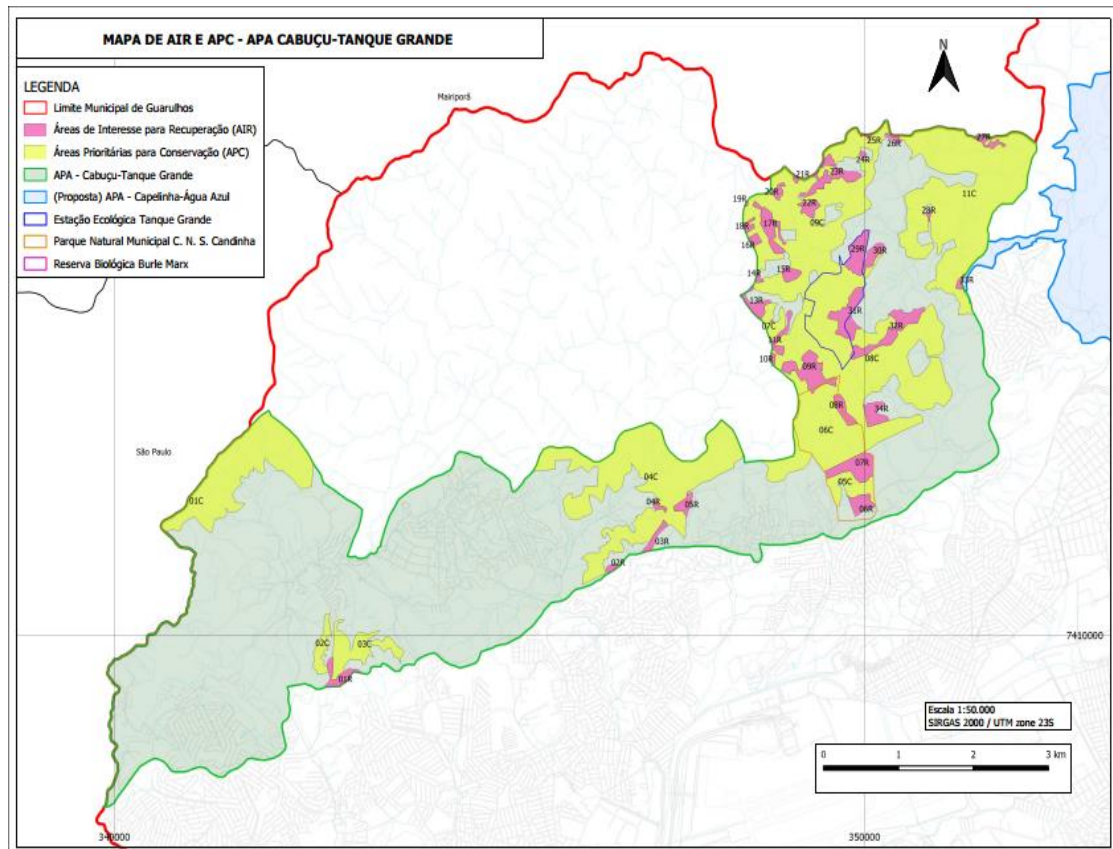


Figura nº 01 – Mapa de AIR e APC na região da APACTG.  
Elaboração: César Alegretti, 2020.

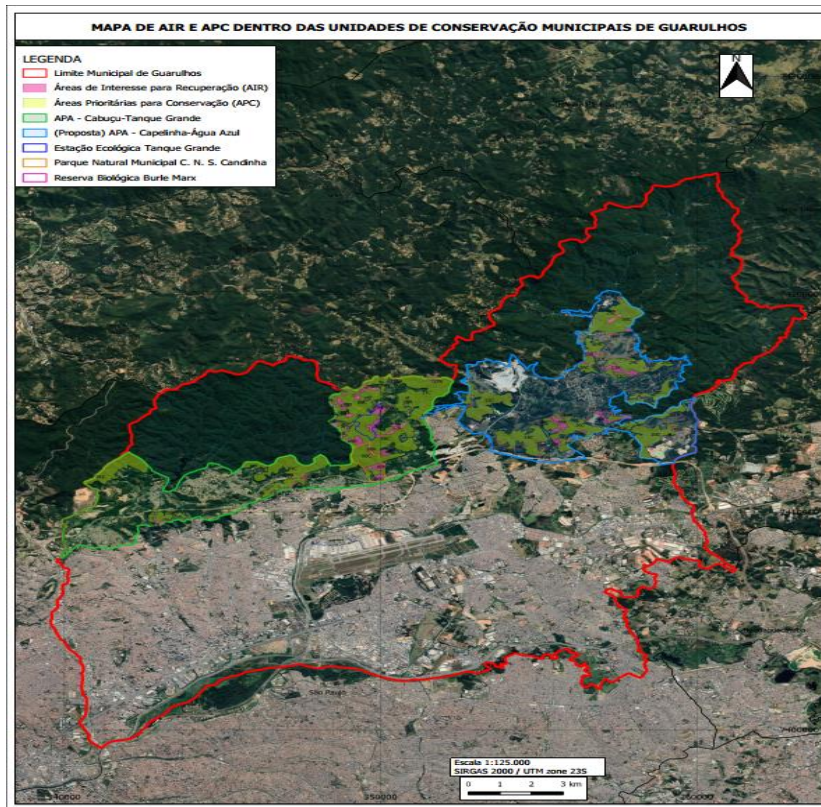


Figura nº 02 – Imagem de AIR e APC na região da APACTG.  
Elaboração: Cézar Alegretti, 2020.

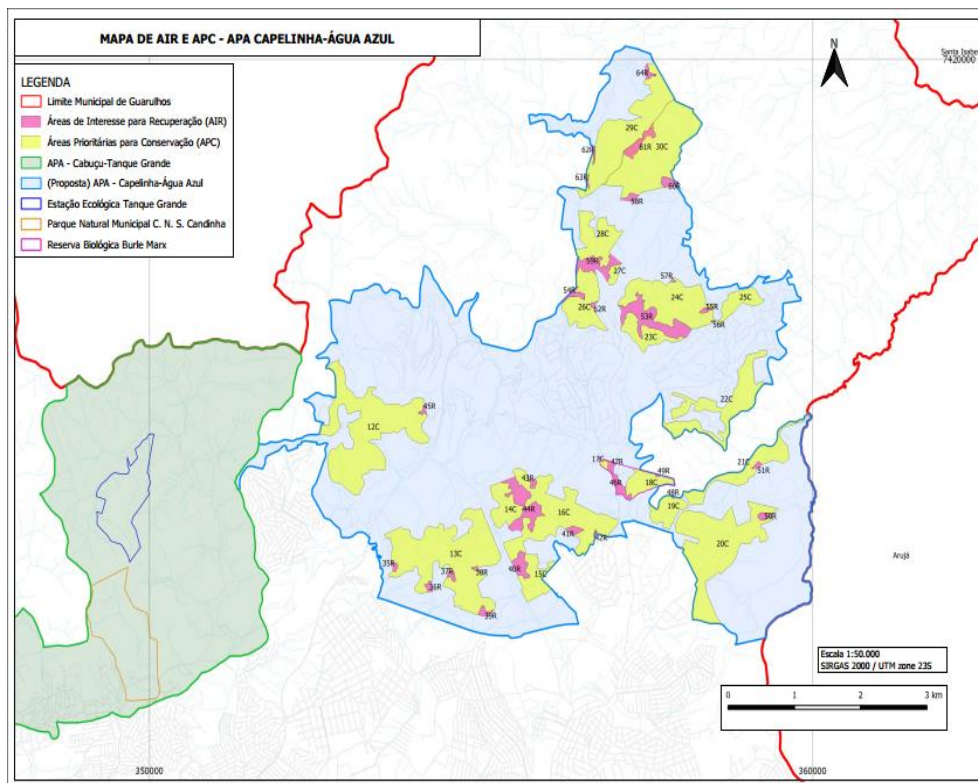


Figura nº 03 – Mapa de AIR e APC na região da APACAA.  
Elaboração: Cézar Alegretti, 2020.

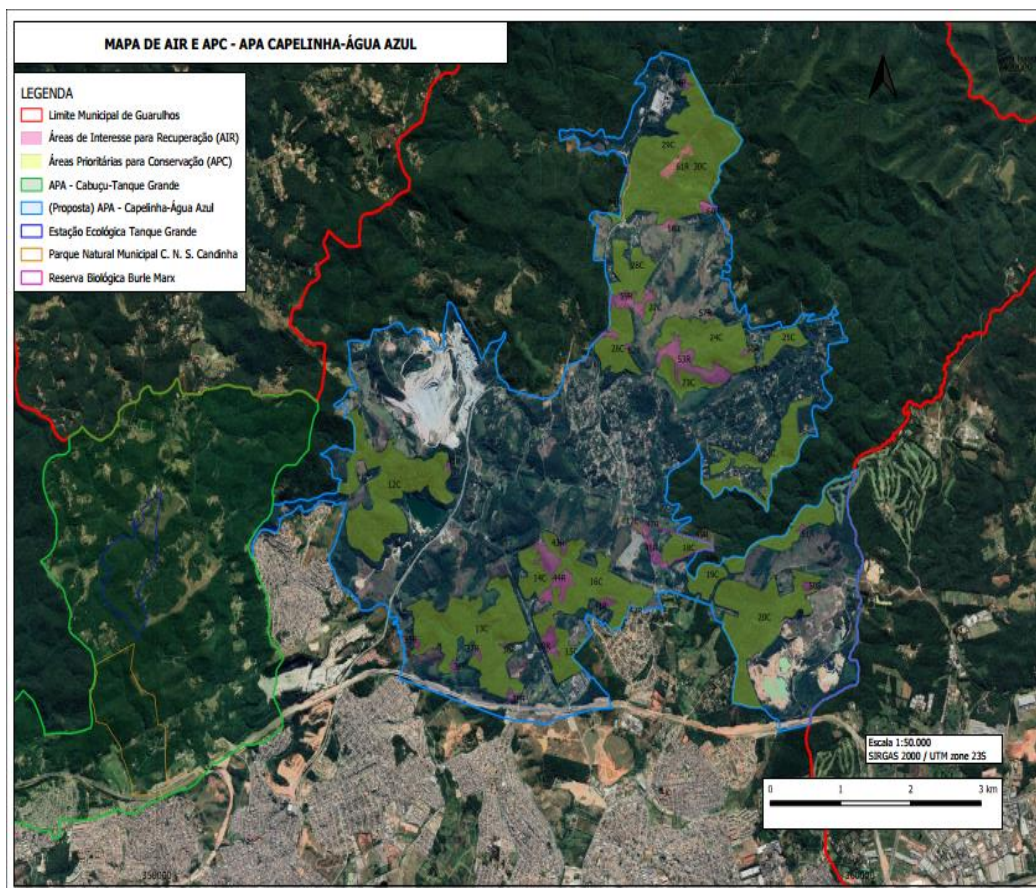


Figura nº 04 – Imagem de AIR e APC na região da APACAA.  
Elaboração: César Alegretti, 2020.

- Metodologia:

A referência utilizada para a confecção das AIR (Área de Interesse para Recuperação) e APC (Áreas Prioritárias para Conservação) foi realizada através de análise espacial por sensoriamento remoto baseada em imagem de satélite obtidas pelo Google Earth datada de 08.08.2019.

A metodologia para delimitação das AIR e APC foram realizadas através de sistemáticas exclusivas tomadas como base as delimitações internas de zonas de vida silvestres (ZVS) por completo e parcialmente de zonas de uso conservacionista (ZUC). Estes

zoneamentos já haviam sido delimitados, anteriormente, de cada respectiva unidade de conservação de uso sustentável, bem como também zonas como de interesse de recuperação e de conservação dentro das unidades de conservação de proteção integral já haviam sido pré-estabelecidas.

A metodologia de obtenção das AIR, foi realizada através de sistemáticas de avaliação de áreas dentro das ZVS quais não apresentavam maciços florestais visíveis na imagem de satélite, assim sendo, toda área de construção/ocupação ou sem camada vegetal arbórea foi considerada área de interesse para recuperação. Também foi considerada na AIR, áreas de recuperação já pré-estabelecidas dentro dos zoneamentos das unidades de conservação de proteção integral.

A metodologia de obtenção das APC, foi realizada através de sistemáticas de avaliação de áreas dentro das ZVS quais apresentavam consistentes maciços florestais visíveis na imagem de satélite, assim sendo, toda a área da ZVS faz parte ou APC ou da AIR. Também foram considerados alguns maciços florestais importantes dentro das ZUC, porém essa zona não foi coberta por inteira com APC, só as parcelas mais relevantes. Também foi considerada na APC, áreas de conservação já pré-estabelecidas dentro dos zoneamentos das unidades de conservação de proteção integral.

Área Total em m <sup>2</sup>		
	AIR	APC
APA CTG	1508529,400	9954202,408
APA CAA	870226,424	8264788,256

Área Total em ha		
	AIR	APC
APA CTG	150,85	995,42
APA CAA	87,02	826,48

## **V. PROGRAMAS DE GESTÃO**

### **1. APA CABUÇU TANQUE GRANDE**

- 1.1 Programa de Conservação Ambiental
- 1.2 Programa de Educação Ambiental
- 1.3 Programa de Recuperação Ambiental
- 1.4 Programa de Controle e Fiscalização Ambiental
- 1.5 Programa de Gestão Administrativa e Operacional

### **2. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CULTURA NEGRA SÍTIO DA CANDINHA**

- 2.1 Programa de Gestão Ambiental
  - 2.1.1 Fiscalização Ambiental
  - 2.1.2 Recuperação Ambiental
  - 2.1.3 Regularização Fundiária
- 2.2 Programa de Educação Ambiental
  - 2.2.1 Conscientização Ambiental
  - 2.2.2 Interação Socioambiental
- 2.3 Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental
  - 2.3.1 Conservação Ambiental
  - 2.3.2 Pesquisa Científica
- 2.4 Programa de Uso Público
  - 2.4.1 Visitação Monitorada/Ecoturismo e Turismo Cultural
  - 2.4.2 Manejo do Patrimônio Histórico e Cultural
- 2.5 Programa de Gestão Administrativa e Operacional

Anexo: Programa de Gestão Cultural

### **3. ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TANQUE GRANDE**

- 3.1 Programa de Manejo e Proteção dos Recursos Naturais
  - 3.1.1 Proteção à Biodiversidade/Prevenção ao Combate de Incêndios/Fiscalização Ambiental
- 3.2 Programa de Estudos e Pesquisas
- 3.3 Programa de Educação Ambiental
- 3.4 Programa de Interação Socioambiental
- 3.5 Programa de Recuperação Ambiental
- 3.6 Programa de Regularização Ambiental
- 3.7 Programa de Gestão Administrativa e Operacional

- 4. RESERVA BIOLÓGICA BURLE MARX
- 4.1 Programa de Manejo e Proteção dos Recursos Naturais
- 4.2 Programa de Educação Ambiental
- 4.3 Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental
- 4.4 Programa de Recuperação Ambiental
- 4.5 Programa de Gestão Administrativa e Operacional

## SUMÁRIO

- **Lista de siglas**

AAPAH – Associação Amigos do Patrimônio e Arquivo Histórico  
APACTG – Área de Proteção Ambiental Cabuçu-Tanque Grande  
APP – Área de Preservação Permanente  
ARL – Área de Reserva Legal  
CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo  
CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo  
COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente  
CONDEPHAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico  
EETG – Estação Ecológica do Tanque Grande  
FUNDAMBIENTAL – Fundo Ambiental de Guarulhos  
FF – Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo  
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo  
GCM – Guarda Civil Municipal  
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
IF – Instituto Florestal  
IBOT – Instituto de Botânica  
ONG – Organização Não Governamental  
PMG – Prefeitura de Guarulhos  
PNMC – Parque Natural Municipal da Candinha  
RBBM – Reserva Biológica Burle Marx  
RBCV – Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo  
RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural  
SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente

**APA CABUÇU-TANQUE GRANDE**

**Programa de Conservação Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

O Programa de Conservação Ambiental visa planejar, direcionar e monitorar as ações de conservação, bem como delinear estratégias para potencializar tais ações na UC e em articulação com as demais UCs do entorno. Contempla ainda o desenvolvimento de estudos voltados ao conhecimento da biodiversidade, fenômenos naturais, elementos culturais, históricos e socioeconômicos que podem se dar através estudos acadêmicos ou aplicados, de forma que ofereçam condições, mecanismos e instrumentos que assegurem à conservação, preservação e restauração do patrimônio natural, histórico e cultural existente na APA CTG.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer projetos e ações que visem à proteção dos mananciais hídricos da APA, em especial da Área de Proteção de Mananciais do Tanque Grande, de forma a garantir à produção de água com qualidade e em quantidade para abastecimento.	M1	Propor à constituição do Corredor Cantareira-Mantiqueira.	Nº de instituições e ações envolvidas na constituição do corredor;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
B. Estabelecer projetos e ações de preservação dos remanescentes de vegetação, em especial à Mata Atlântica em seus estágios médio e avançado de regeneração e as áreas de preservação permanentes, visando garantir à manutenção da biodiversidade, o patrimônio genético e os corredores de fauna.	M2	Elaborar projetos técnicos que proponham o aumento de 10% às ações de incremento à conectividade dos fragmentos florestais nativos, devolução e reintrodução de fauna silvestre e/ou mapeamentos de fauna.	Nº de projetos desenvolvidos; Nº de corredores implantados e de passagens para fauna instalados; Nº de espécies reintroduzidas/devolvidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Estabelecer projetos e ações de preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico existentes na APA.	M3	Elaborar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico e Paisagístico.	Nº de projetos elaborados; Nº de parcerias firmadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
D. Incentivar à pesquisa científica e projetos de educação ambiental nas ZVS, bem como estabelecer critérios para desenvolvimento dessas atividades de forma a garantir à manutenção da vida silvestre da APA CTG.	M4	Remover ocupações irregulares em ZVS e desenvolver ações de educação ambiental bem como projetos de pesquisa.	Nº de remoções realizadas; Nº de projetos desenvolvidos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
E. Estabelecer critérios para elaboração de projetos de mapeamento do patrimônio natural e cultural que possibilite à implantação de roteiros ecoturísticos na Unidade de Conservação, considerando à capacidade de suporte do ambiente.	M5	Elaborar projetos técnicos para implantação de roteiros ecoturísticos.	Nº de projetos elaborados; Nº de parcerias firmadas; Nº de roteiros estabelecidos; Nº de estruturas implantadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Promover o fortalecimento do corredor ecológico Cantareira Mantiqueira	1.1	Fomentar estudos para identificação de áreas prioritárias para incremento da conectividade e de ações de manejo no corredor Cantareira-Mantiqueira	Estudo Técnico	PMG, IF, IBoT, Universidades	x	x	x	x	x
	1.2	Identificar e cadastrar possíveis parcerias para monitoramento de conservação dentro da área de formação do corredor	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Universidades	x	x	x	x	x
	1.3	Monitoramento e avaliação das condições de conservação das funções ecológicas dos ecossistemas terrestres e aquáticos, com definição de indicadores para o monitoramento das condições de conservação, de planos, programas e projetos voltados à conservação dos atributos da APA e à avaliação das estratégias de conservação adotadas	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Universidades	x	x	x	x	x
	2.1	Avaliar à necessidade de revigoramento, devolução ou reintrodução (Projeto ASM)	Estudo Técnico	PMG, FF, IF, AMBEV, Parceiros	x				
	2.2	Incentivar à produção de mudas para incremento e restauração das áreas degradadas na UC, incluindo arborização urbana, com mão de obra local;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, Parceiros	x	x	x	x	x

Promover projetos que viabilizem à biodiversidade nativa	2.3	Estabelecer protocolo e sistema de mapeamento de ocorrência de fauna (avistamentos, atropelamentos, entre outros) com o treinamento das equipes da UC, proprietários, população residente, visitantes e demais atores, que permita colaborar com informações à gestão sobre fauna, para futuras ações de manejo	Estudo Técnico	PMG, FF, IF, Universidades	x	x			
	2.4	Utilizar dados de plataformas digitais colaborativas sobre ocorrências com à fauna (atropelamento) e estudos técnicos já existentes como forma de subsídio para implantação de ações de manejo nas estradas	Estudo Técnico	PMG, FF, IF, Universidades	x	x	x	x	x
Promover à conservação e manejo do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico; e Paisagístico	3.1	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico e Paisagístico, considerando o projetos de instalação de equipamentos básicos visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados	Estudo Técnico	PMG, FF, CONDEPHAAT, IPHAN, Associações, Ongs, AAPAH e Secretaria Estadual de Turismo	x	x			
Promover à restrição à ocupação	4.1	Execução de cadastramento fundiário para organizar informações sobre as ocupações irregulares a fim de auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades na APA CTG, através da sistematização de informações georreferenciadas dos imóveis, com tipo de atividade, tipo de manejo, entre outras.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG			x	x	x
	4.2	Articulações entre os setores da administração, quanto à remoção de moradores das zonas de vida silvestres e dentro das unidades de conservação em AIR.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG				x	x
	4.3	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de educação à conservação ambiental	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	4.4	Promover discussões e palestras sobre o tema de conservação junto às comunidades, organizações e associações regionais.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Resgatar e valorizar o Patrimônio Paisagístico, Histórico-cultural e os sítios arqueológicos;	5.1	Diagnosticar o patrimônio histórico-cultural, natural e paisagístico e promover à roteirização turística /conservação dos sítios levantados incluindo o projeto Geoparque - Ciclo do Ouro e Rota Bandeirista	Estudo Técnico	PMG, FF, CONDEPHAAT, IPHAN, Associações, Ongs, AAPAH e Secretaria Estadual de Turismo	x	x			
	5.2	Fortalecer a importância do patrimônio através de atividades de educação ambiental junto aos visitantes e as comunidades de entorno	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	5.3	Viabilizar com as secretarias de turismo e diversos atores regionais o mapeamento dos atrativos turísticos na UC	Articulação Interinstitucional	PMG, Secretaria Estadual de Turismo, Parceiros	x				
	5.4	Elaboração de cursos de capacitação técnica acerca do desenvolvimento sustentável do território da APA (agricultura ecológica, economia verde, beneficiamento de produtos agrícolas, artesanato, ecoturismo, turismo histórico-cultural, etc.);	Estratégia de Gestão	PMG, SEBRAE	x	x			
<b>Programa de Educação Ambiental</b>									
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b>									
O Programa de Educação Ambiental visa planejar, direcionar e monitorar as ações educativas, bem como delinear estratégias para potencializar as ações de educação ambiental na UC e entorno. Visa também à Interação Socioambiental promovendo melhor entendimento e possibilitando oportunidades para o empreendedorismo, co-gestão e parcerias com instituições públicas, privadas e não governamentais.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>		<b>CONDICIONANTES</b>				
	M 1.1	Produzir materiais informativos sobre o tema: mananciais e implementar ações necessárias à sua preservação.	Nº de materiais informativos produzidos;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro)				



A. Ser estendido a todo o território da Unidade de Conservação, bem como à todos os segmentos ali presentes, sendo prioritário o desenvolvimento de processos contínuos de aprendizagem individual e coletiva voltados para à conservação da biodiversidade e para o estabelecimento de uma relação sustentável entre o ser humano e à natureza.	M 1.2	Desenvolver ações de educação ambiental para esclarecimento e apoio técnico à população local sobre a importância das soluções unifamiliares de esgotamento sanitário, de sua correta implantação e operação; atividades semelhantes podem ser direcionadas ao correto descarte de resíduos sólidos (PDPA).	% de atendimento a população residente na unidade de conservação;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 1.3	Desenvolver ação quanto à importância da preservação, recuperação e dos serviços ambientais prestados pelas áreas florestais remanescentes.	Nº de eventos comunitários realizados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 1.4	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos comunitários para a conservação e sustentabilidade.	Nº de projetos comunitários realizados em parceiros;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Estabelecer ações de mobilização da população para uma nova atitude em relação ao meio ambiente e ao espaço onde vivem, por meio de ações formativas e informativas, incentivando à participação na discussão da política ambiental da Unidade de Conservação com diagnósticos participativos.	M 2.1	Capacitar grupos organizados da sociedade civil (como igrejas, ongs, associações, conselheiros de UC, dirigentes escolares entre outros identificados)	Nº de pessoas capacitadas por grupos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 2.2	Identificar e articular ações educativas entre grupos organizados e à comunidade	Nº de ações educativas e de projetos integrados (articulação);	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 2.3	Promover ações visando à multiplicação e estímulo à mobilização social	Nº de ações por bimestre em um ano;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Estabelecer projetos e ações que priorizem, além da rede de ensino, à participação da população local e usuária, visando informar e orientar quanto aos objetivos e princípios de conservação da APA CTG.	M 3.1	Adotar pelo menos duas ações informativas e de fomento à projetos para os professores e dirigentes de ensino da região (rede pública e privada), sobre a importância da UC.	Nº de professores e dirigentes atingidos pela atividade;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 3.2	Estabelecer dois canais de comunicação entre gestores e população local.	Nº de canais de comunicação criados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 3.3	Acompanhar a elaboração de projetos.	Nº de projetos apresentados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
D. Estabelecer estratégias para envolvimento da população local e da iniciativa privada no desenvolvimento de atividades educativas, recreativas e de lazer, compatíveis com à conservação ambiental visando à promoção da geração de renda.	M 4.1	Estabelecer critérios para a elaboração de projetos de mapeamento do patrimônio natural e cultural que possibilite à implantação de roteiros ecoturísticos na Unidade de Conservação, considerando a capacidade de suporte do ambiente (PDPA).	Nº de projetos referentes ao meio natural e cultural desenvolvidos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 4.2	Formar guias ecoturísticos	Nº de guias formados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 4.3	Estimular e implantar 5 projetos para estimular a geração de renda, priorizando práticas sustentáveis.	Nº de projetos implantados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 4.4	Estimular à operação de empresas do segmento ecoturístico na região.	Nº empresas de turismo operando na região;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
E. Promover a capacitação dos agentes públicos, do Conselho Gestor e da iniciativa privada atuantes na APACTG.	M 5.1	Capacitar 100% conselheiros UC.	Nº de conselheiros capacitados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 5.2	Capacitar 100% agentes públicos – fiscalização, educação / proteção da UC.	Nº de agentes públicos capacitados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 5.3	Capacitar 100% representantes da iniciativa privada local e os usuários da UC.	Nº de representantes de empresas capacitadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 6.1	Arrolar os programas de educação ambiental em desenvolvimento na UC.	Nº de projetos e ações de EA em andamento;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

F. Estabelecer estratégias de integração dos vários atores e programas de educação ambiental na APA CTG.	M 6.2	Identificar os atores residentes e atuantes na UC (usar matriz social).	Nº e perfil dos atores residentes e atuantes;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 6.3	Integrar projetos em desenvolvimento na UC.	% de integração dos projetos; % de resultados alcançada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
G. Estabelecer estratégias para estimular os proprietários rurais, em especial os produtores, na utilização de tecnologias que visem à sustentabilidade das atividades agropecuárias e agroflorestais;	M 7.1	Cadastrar produtores rurais ativos e sua forma de produção na UC.	Nº de produtores cadastrados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 7.2	Capacitar produtores rurais para uma produção sustentável (ambientalmente correta).	Nº de produtores capacitados com nova forma de produção;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
H. Elaborar projeto de comunicação visual (sinalização) da APA CTG, delimitando física e visualmente com elementos capazes de contribuir na educação ambiental, tais como portais de entrada, prioritariamente nas principais vias de acesso, painéis informativos e placas indicativas dos diferentes roteiros turísticos.	M 8.1	Elaborar projeto de comunicação visual.	Nº de projetos elaborado;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M 8.2	Confeccionar e instalar materiais de comunicação visual (placas, totens entre outros)	% do projeto implantado;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Desenvolvimento materiais gráficos, digitais e de sinalização de apoio.	1.1	Oficina participativa para criação de materiais comunicação visual.	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG	x	x			
Realização de atividades no Parque estadual da Cantareira para sensibilizar quanto à importância da conservação da biodiversidade.	1.2	Trilhas interpretativas no PEC com a comunidade local.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	SABESP, FF, PMG	x	x	x	x	x
Realização de oficinas, palestras e visitas técnicas para capacitação de atores, para elaboração e implantação de ações referentes ao saneamento básico (correta destinação de resíduos sólidos).	1.3	Oficinas, palestras e visitas técnicas para fomento/apoio de projetos comunitários (biodiversidade e saneamento básico).	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG	x	x			
- Identificação parceiros. - Realização de ações para fomento/apoio de projetos comunitários.	1.4	Busca ativa de parceiros.	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG	x				
Identificação e mapeamento dos atores sociais presentes no território, utilizando como unidade de trabalho os seguintes bairros: Cabuçu, Tanque Grande, Bananal, Vila União, Invernada, Capelinha, Água azul e Mato das Cobras, considerando ainda a população de cada um deste	2.1	Busca ativa de parceiros.	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG, Universidades	x				
Atendimento no mínimo as instituições listadas à seguir: Escolas Estaduais e Municipais, Igrejas, Associações de Bairros, Empresas Estratégicas e produtores rurais.	2.2	Realização de palestras, oficinas e visitas técnicas.	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG, Universidades	x	x			
Realizar ações para sensibilização da comunidade local.	2.3	Realização de palestras, oficinas e visitas técnicas.	Estratégia de Gestão	SABESP, FF, PMG, Universidades	x	x			
Identificar escolas na área da UC e promover ação informativa, através de palestras, dinâmicas com professores e dirigentes,	3.1	Palestras informativas para professores e dirigentes	Estratégia de Gestão	PMG	x		x		x
Estimular à elaboração de projetos educativos/sustentabilidade na UC.	3.2	Oficina de projetos.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			

Uso de recursos digitais e impressos estimulando participação dos moradores nos assuntos da UC.	3.3	Elaborar e implementar de blog e/ou página em rede social e material gráfico de divulgação da APA.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Desenvolver atividades para estimular o ecoturismo local.	4.1	Organizar eventos para à rede hoteleira, comércio, entre outros atores que participam da rede produtiva do ecoturismo.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F., Associações, Ongs, Parceiros	x	x			
Promover à formação de guias ecoturísticos.	4.2	Realizar curso de capacitação de guias ecoturísticos.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F., Associações, Ongs, Parceiros	x	x			
Desenvolver atividades para estimular elaboração de projetos visando à geração de renda com práticas sustentáveis..	4.3	Realizar oficinas participativas para elaboração de projetos.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F., Associações, Ongs, Parceiros	x	x			
Organiza ação para apresentação de atributos e à viabilidade econômica de atividades ecoturísticas na UC.	4.4	Realizar um workshop ou encontro para apresentar à viabilidade ecoturística da UC.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F., Associações, Ongs, Parceiros	x	x			
Realizar capacitações específicas para cada ator	5.1	Cursos para capacitação de Conselheiros	Estratégia de Gestão	PMG, FIESP, CIESP, ACMG, FF	x	x			
	5.2	Cursos para capacitação de Agentes públicos	Estratégia de Gestão	PMG, FIESP, CIESP, ACMG, FF	x	x			
	5.3	Cursos para capacitação para empresas outros atores	Estratégia de Gestão	PMG, FIESP, CIESP, ACMG, FF	x	x			
Identificar programas de educação ambiental implantados	6.1	Busca ativa de projetos de EA.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F.	x	x			
Conhecer atores que atuam na UC	6.2	Busca de atores e conhecimento de suas ações na UC	Estratégia de Gestão	PMG, F.F.	x	x			
Integração de projetos	6.3	Articular por afinidade, projetos para que se integrem e potencializam resultados.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F.	x	x			
Conhecer quais são e como produzem os proprietários rurais.	7.1	Consulta cadastro agricultores - PMG e busca ativa de produtores não cadastrados.	Estratégia de Gestão	PMG, Secretaria de Agricultura Estadual, FF	x				
Cadastrar proprietários rurais e assistência tecnicamente viabilizando técnicas sustentáveis de produção.	7.2	Capacitação técnica para uma produção sustentável com visitas periódicas aos produtores rurais	Estratégia de Gestão	PMG, Secretaria de Agricultura Estadual, FF	x	x	x	x	x
Definir percursos e tipo/pontos sinalização.	8.1	Levantamento de mapas, limites e outros para definição do projeto de sinalização da UC.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto de Circulação Viária e implantar projeto. (Obs: escolha o logo APA – população)	8.2	Contratação de empresa para confecção e implantação do projeto de C.V.	Estratégia de Gestão	PMG, F.F, Parceiros	x	x	x	x	
<b>Programa de Recuperação Ambiental</b>									
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b>									
O Programa de Recuperação Ambiental tem por objetivo estabelecer estratégias de ações integradas considerando à fiscalização e monitoramento ambiental, definindo ações de recuperação e mitigação que permitam ampliação da capacidade de geração de água disponível, bem como manutenção da biodiversidade local.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>CONDICIONANTES</b>					

A. Estabelecer medidas que visem à conservação e à recuperação dos recursos naturais.	M1	Recuperar 10% das Áreas de Interesse de Recuperação (AIR) da UC APA CTG.	Nº de áreas monitoradas quanto ao uso; Nº de projetos de recuperação ambiental elaborados e acompanhados Nº de projetos cadastrados; Nº de parcerias aprovadas; Nº de mudas produzidas; Nº de mudas plantadas por meio de plantio compensatório; Nº de projetos de compensação direcionados para recuperação da UC; Nº de técnicos capacitados; % de áreas recuperadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária e/ou formalização de parcerias.					
B. Promover o mapeamento de áreas degradadas determinando prioridades, critérios de recuperação e monitoramento.	M2	Criar e atualizar mapeamentos ambientais, com classificações de áreas de recuperação por prioridades qualitativas.	Nº de áreas prioritárias para conexão; Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com pontos críticos de erosão; Metragem e classificação das áreas de risco de erosão; Nº de ações de contenção; Nº de ações em conjunto com a Defesa Civil; Nº das áreas mapeadas degradadas e ocupadas na APP; Nº das áreas secundárias para recuperação; Nº de áreas verdes recuperadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária e/ou formalização de parcerias.					
C. Incentivar projetos e ações que visem à recomposição de vegetação nativa de forma a garantir à biodiversidade local.	M3	Fomentar projetos e ações, cujo o manejo ambiental foque no plantio e à introdução de fauna de espécies nativas regionais.	Nº de programas de pesquisa científica; Nº de projetos implantados de Educação Ambiental; Nº de palestras; Nº de plantios voluntários; Nº de projetos de agroflorestas; Nº de projetos com práticas de adubação orgânica; Nº de espécies exóticas identificadas; Nº de espécies exóticas substituídas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária e/ou formalização de parcerias.					
D. Estabelecer ações que permitam ampliar a capacidade de geração de água disponível.	M4	Criar e atualizar mapeamentos com foco em APP e zonas de recarga hídrica, implementar projetos de recuperação de áreas prioritárias na geração e qualidade da água.	Nº de áreas cadastradas com a classificação "prioridade"; Nº de áreas monitoradas; Nº de notificações e remoções; Classificação e metragem dos cursos d' água; Nº de financiamentos; Nº de cursos d'água desassoreados; Nº de projetos de Educação Ambiental; Classificação da intensidade do mapa de calor por escala de cor; Nº de projetos de recuperação com à apresentação da elevação de temperatura média relativa; Classificação de ocupações regulares e irregulares georreferenciadas; Nº de espaços protegidos e recursos hídricos recuperados; Nº de corredores ecológicos implantados; Nº de pessoas capacitadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária e/ou formalização de parcerias.					
E. Promover à integração das ações de recuperação ambiental com os diversos planos, programas e projetos que interferem nas Unidades de Conservação.	M5	Desenvolver ações em consonância com os programas de Conservação, Fiscalização, Educação Ambiental e Regularização fundiária.	Nº de remoções em conjunto com a Defesa Civil; Nº de remoções em conjunto com o Jurídico; Classificação dos poluentes; Nº de áreas produtivas; Nº de placas implantadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária e/ou formalização de parcerias.					
AÇÃO	ATIVIDADES		CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
	1.1	Monitorar o uso das áreas de ocupação humana e verificar, em casos específicos, à necessidade de manejo pelos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades antrópicas.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG	x	x	x	x	x

Promover a recuperação de áreas degradadas (públicas e privadas).	1.2	Acompanhar a elaboração e implantação de projetos de recuperação/restauração das áreas prioritárias contendo diagnóstico e indicação de ações mínimas necessárias, agrupados em classes semelhantes de condição de degradação. Chuva de sementes, instalação de poleiros, transposição do solo, transposição de galharias, plantio de mudas, entre outras técnicas de nucleação.	Estudo técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	1.3	Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas públicas e privadas em banco de dados.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG		x	x	x	x
	1.4	Identificar e cadastrar possíveis parcerias em áreas privadas de restauração ecológicas dentro das UCs.	Estratégia de gestão	PMG	x	x	x	x	x
	1.5	Reativar os viveiros municipais e incentivo à produção de mudas para restauração das áreas degradadas na UC. Este parque servindo de suporte para programas parceiros como à RBBM e à Floresta Estadual.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	1.6	Promover a recuperação das áreas degradadas na por meio do plantio compensatório de espécies arbóreas nativas originárias dos processos de licenciamento ambiental municipais quanto estaduais.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros		x	x	x	x
	1.7	Acompanhar e direcionar TCA, TAC, TCRA, PSA e ICMS ecológico para projetos de compensação e restauração de áreas degradadas dentro da UC.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros		x	x	x	x
	1.8	Desenvolver a capacitação de técnicos e agentes locais para a coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de recuperação, bem como no seu acompanhamento e monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Parceiros	x	x	x	x	x
Realizar mapeamento de conectividade.	2.1	Fomentar estudos para identificação de áreas prioritárias para conexão dos corredores ecológicos e priorizar suas recuperações.	Pesquisa científica, Estratégia de gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Classificar as áreas de recuperação por prioridades com dados qualitativos.	2.2	Realizar vistorias para classificação, consolidação e atualização de mapeamentos.	Estratégia de gestão	PMG	x	x	x	x	x
Realizar mapeamento de áreas de erosão.	2.3	Realizar mapeamento e detalhamento das unidades pedológicas/geológica e geotécnica dos pontos críticos de erosão (estradas, trilhas e caminhos) à serem identificados.	Estudo técnico	PMG		x	x	x	x
	2.4	Mapear e classificar áreas de risco de erosão laminar do solo, escorregamentos e movimentos de blocos.	Estudo técnico	PMG		x	x	x	x
	2.5	Implantar ações de contenção e recuperação dos pontos críticos erodidos (estradas, trilhas e caminhos), incluindo correção e manutenção dos escoamentos de águas pluviais.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
	2.6	Realizar gestão de risco junto à Defesa Civil.	Estratégia de gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	2.7	Identificar e mapear áreas degradadas e ocupadas dentro de APP.	Estudo técnico	PMG		x	x	x	x
Realizar mapeamento de arborização urbana.	2.8	Realizar mapeamento de áreas secundárias à recuperação, onde podem ser implantadas ações de recuperação e aumento de arborização urbana em núcleos já consolidados.	Estudo técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	2.9	Realizar gestão de recuperação de áreas verdes urbanas junto à regularização fundiária.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
Incentivar projetos de pesquisa científica.	3.1	Incentivar Programas de Pesquisa Científica associados à Projetos de Recuperação de Vegetação Nativa, que visem novas tecnologias e também tradicionais com maior eficácia.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projetos de Educação Ambiental.	3.2	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de educação ambiental.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.3	Promover discussões e palestras sobre o tema de recuperação junto às comunidades, organizações e associações regionais.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x

	3.4	Fomentar projetos de plantio voluntário de reforestamento.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projeto de políticas agroflorestais.	3.5	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de agrofloresta. Cadastro de parceiros interessados.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.6	Projetos para fomentar à práticas de adubação orgânica, uso de inseticidas naturais e outras técnicas sustentáveis.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projetos de substituição de espécies exóticas por nativas.	3.7	Fomentar à elaboração e implantação de plano de erradicação e controle de flora exóticas em áreas prioritárias.	Pesquisa científica, Estratégia de gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.8	Retirada de espécies invasoras e exóticas, substituindo por espécies nativa, tanto da fauna quanto da flora.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros			x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	4.1	Realizar cadastro de áreas à serem priorizadas para recuperação dentro de APP.	Estudo técnico	PMG	x	x	x	x	x
	4.2	Monitorar o processo de recuperação e manutenção principalmente das zonas de recarga hídrica, APP e nascentes.	Estratégia de gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.3	Fiscalização periódica contínua nas áreas de recuperação de zonas de recarga hídrica, APP e nascentes, com realização de notificações e remoções com maior efetividade de irregularidade.	Estratégia de gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.4	Realizar mapeamento e detalhamento das áreas com assoreamento em cursos d'água à serem identificados e catalogados.	Estudo técnico	PMG		x	x	x	x
Realizar projetos de recuperação de APP, nascente e zonas de recarga hídrica.	4.5	Buscar financiamentos para promover a revegetação das áreas de interesse, assim deve-se integrar iniciativas já existentes para converter esses recursos provenientes em geração de água na sub-bacia alocada.	Estratégia de gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Programa Nascentes	x	x	x	x	x
	4.6	Realizar o desassoreamento dos cursos d'água à ajudarem na recuperação de APP degradadas.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
	4.7	Projetos de Educação Ambiental de forma a conscientizar à importância da recuperação de áreas geradoras de água.	Estratégia de gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Atualização de mapa de calor.	4.8	Geoprocessamento de banco de dados de imagens para atualização do mapa de calor.	Estudo técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	4.9	Projetos de recuperação de áreas que apresentem elevação de temperatura média relativa.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros		x	x	x	x
Projeto de recuperação ambiental em áreas de restrição à ocupação e APPs.	4.10	Execução de cadastramento fundiário para organizar informações sobre as ocupações irregulares a fim de auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades na Bacia do Tanque Grande, através da sistematização de informações georreferenciadas dos imóveis, com tipo de atividade, tipo de manejo, entre outras.	Estratégia de gestão e articulação interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
	4.11	Estímulo à preservação de espaços protegidos e à recuperação de áreas de preservação permanente.	Estratégia de gestão e articulação interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
	4.12	Definição de projetos visando à garantia da manutenção da biodiversidade, ao patrimônio genético e aos corredores de fauna. Para à área do Tanque Grande, convém que haja a devida integração das políticas e ações ao Plano de Manejo do Parque Itaberaba, quando disponível.	Estratégia de gestão e articulação interinstitucional	PMG		x	x	x	x
	4.13	Desenvolver a capacitação de técnicos e agentes locais para a coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de recuperação, bem como no seu acompanhamento e monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local.	Estratégia de gestão, estudo técnico e articulação interinstitucional	PMG		x	x	x	x
	5.1	Articular junto à Defesa Civil à remoção de moradores das áreas de risco e prioritárias para recuperação, se identificadas.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG			x	x	x
	5.2	Articular junto ao Jurídico quanto à remoção de moradores das zonas de vida silvestres e dentro das unidades de conservação em AIR.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG			x	x	x

Criar banco de dados, monitoramento e fiscalização contínua das áreas recuperadas.	5.3	Mapear áreas contaminadas, identificar os poluentes (efluentes domésticos, instalações de criação, suinocultura, agrotóxicos, produtos perigosos) definir ações de mitigação.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
	5.4	Mapear as áreas produtivas no interior da UC (agrossilvipastoris, insumos utilizados e piscicultura) para fins de controle e monitoramento de bioinvasão.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	5.5	Marcação física com placas de identificação da UC.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros		x	x	x	x
Elaborar e implantar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio histórico cultural, arqueológico e geológico.	5.6	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico, considerando o projetos de instalação de equipamentos básicos visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados.	Estudo técnico e estratégia de gestão	PMG, Parceiros		x	x	x	x

**Programa de Controle e Fiscalização Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

O Programa de Controle e Fiscalização Ambiental objetiva prevenir, coibir e punir quaisquer atividades que venham a ameaçar ou causar danos à conservação da biodiversidade, do patrimônio histórico-cultural da UC, bem como das instalações e equipamentos destinados à sua gestão e manejo. Aspectos tais como demarcação e sinalização dos limites da UC, prevenção e combate ao incêndio, proteção dos bens patrimoniais da UC devem ser tratados neste Programa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer estratégias de ações de forma integrada, considerando a fiscalização, o monitoramento e o licenciamento ambiental que gerem avaliações de impactos ambientais e caracterizações das ações de recuperação e mitigação.	M1.1	Cadastrar e gerenciar todas as ocorrências de danos ambientais, inclusive aqueles causados por descarte irregular de resíduos ou de materiais contaminantes.	Nº de ocorrências por denúncias; Nº de ocorrências por fiscalização preventiva; Quilometragem rodada na fiscalização, por fiscal, por região e total; Nº de locais vistoriados, por fiscal, por região e total; Nº de multas aplicadas, valor das multas aplicadas, valor arrecadado com multas; Nº de ocorrências por tipo de enquadramento;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Cadastrar e gerenciar todos os processos de licenciamento ambiental, relacionando os impactos causados com as ações de recuperação e mitigação.	Nº de ações de recuperação e mitigação efetuadas e dimensões em metros quadrados totalidade; Tipologia das ações de recuperação e mitigação (plântio, aporte financeiro, aquisição de áreas, etc...); Valor dos recursos financeiros aplicados nas ações de recuperação e mitigação;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.3	Desenvolver Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental para uso comum nos processos de licenciamento ambiental e de recomposição de danos ambientais, produzindo relatórios periódicos das áreas avaliadas com mapas, gráficos e indicadores;	Nº de relatórios (por período, assunto); Nº de Licenciamentos, Termos de Compromisso (por local, período, tipo de empreendimento, entre outros); Nº de Termos de Ajustamento de Conduta (por tipos de medidas mitigadoras solicitadas, por localização do objeto que causou o ajustamento, com local das áreas que receberão as medidas mitigadoras quando couber, entre outros); Nº de ocorrências (por tipologia: NP, AI e AM); Relação entre área recuperada e área total a ser recuperada (é preciso saber o total de área identificada que necessita de recuperação)	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.4	Criar as condições necessárias para zelar e proteger as instalações e equipamentos para gestão da unidade de conservação através da contratação de serviços terceirizados de empresas especializadas em manutenção de equipamentos, segurança e de limpeza, e/ou estabelecendo parcerias com entidades e órgãos diversos.	Nº de equipamentos, instalações e próprios com contratos de manutenção firmados (por tipo, por área de abrangência, totais); Nº de pessoas envolvidas (por tipo de serviço, por local ou área de abrangência de atuação);	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) e Formalização de parcerias

	M1.5	Identificar, cadastrar e monitorar obras e empreendimentos às margens do Rodoanel/Ferroanel Norte licenciados ou em fase de licenciamento por outros órgãos públicos	Nº de obras ou empreendimentos implantados ou em implantação, licenciados ou não, por tipo de atividade, áreas envolvidas, situação (em andamento/finalizado)	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) e Formalização de parcerias					
B. Promover ações integradas de combate à incêndios, capacitação da população local e de órgãos responsáveis, de forma a proteger os remanescentes florestais e garantir o equilíbrio ambiental da região.	M2.1	Otimizar as ações de combate à incêndios junto aos órgãos estaduais (Operação Corta Fogo).	Nº de focos de incêndios combatidos com extensão da área afetada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) e Formalização de parcerias					
	M2.2	Criar brigada de combate à incêndios.	Nº de pessoas capacitadas para ser brigadista;						
	M2.3	Elaborar e implantar projeto de monitoramento para proteção dos remanescentes florestais.	Nº de projetos; Nº de área protegidas; Nº monitoradas;						
AÇÃO		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
Otimizar as ações para a avaliação de impactos ambientais causados por empreendimentos	1.1	Utilizar metodologia de avaliação de impacto ambiental de forma integrada com as diversas áreas envolvidas	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.2	Criar grupo de análise e acompanhamento de Termos de Ajustamento de Conduta e de Termos de Compromisso firmados na APA.	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.3	Georreferenciar todos os empreendimentos que causam impactos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	
	1.4	Cadastrar e georreferenciar quando for o caso, as ações de recuperação e mitigação de impactos ou danos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG			x	x	x
	1.5	Desenvolver sistema integrado de avaliação de impactos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.6	Adquirir equipamentos tecnológicos necessários à atividade	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.7	Capacitar técnicos	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
Otimizar as ações de fiscalização	1.8	Mapear os vetores de pressão	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.9	Estabelecer critérios para a realização do planejamento das ações de fiscalização preventiva	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.10	Firmar parcerias com entidades, órgãos, empreendedores que atuam no território e regiões fronteiriças da APA;	Articulação Interinstitucional	PMG, FF	x	x			
	1.11	Capacitar fiscais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
Realizar o planejamento e execução de ações de fiscalização e monitoramento de forma integrada com a educação ambiental	1.12	Fortalecer as ações de educação ambiental, destacando que a prevenção à incêndios está diretamente relacionada à educação ambiental	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Estabelecer as condições básicas para a criação de brigada de incêndios	2.1	Adquirir materiais e equipamentos para combate à incêndios (EPIs, materiais de consumo, bombas costais, entre outros) e veículos	Recursos Materiais	PMG		x			
	2.2	Reunir voluntários e servidores para capacitação e formação de brigadistas	Recursos Humanos	PMG	x	x	x		
	2.3	Estabelecer convênio com bombeiros para à capacitação de brigadistas	Articulação Interinstitucional	PMG, Bombeiros	x	x	x	x	x
	2.4	Elaborar e implantar, de forma participativa, com a Defesa Civil, fiscais, guardas ambientais e população local, propostas de implementação de ações de combate à incêndios e de prevenção à incêndios (exemplo: aceiro)	Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Defesa Civil Estadual, Sociedade Civil	x	x	x		
	2.5	Prever o aumento de efetivos para combate à incêndios nos períodos de estiagem (maio à novembro)	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x



Reduzir o número de áreas afetadas por incêndios florestais	2.6	Identificar pontos estratégicos para implantação de bases, abrigos de observação, torres de monitoramento e pontos de abastecimento com infraestrutura adequada às ações de combate direto aos incêndios florestais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	2.7	Estabelecer escalas de plantão com colaboradores e voluntários para combate à incêndios florestais no período de estiagem	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
	2.8	Identificar rede de atendimento de saúde básica de referência (hospitais, postos de saúde e pronto socorro) para atendimento em caso de emergências	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	2.9	Realizar patrulhamento noturno	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização)	x	x	x	x	x

**Programa de Gestão Administrativa e Operacional**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Estabelecer estratégias integradas para operacionalização da unidade de conservação, garantindo infraestrutura básica e recursos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Implantar infraestrutura de gestão da unidade de conservação	M1.1	Construir à sede da Unidade de Conservação com recepção de visitantes e espaço multiuso para encontros, reuniões do Conselho Gestor, atividades de educação ambiental entre outros. O projeto arquitetônico deverá incluir sanitários públicos, estacionamento e portal de entrada com guarita.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Implantar à Base da Fiscalização.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) e Formalização de parcerias
	M1.3	Adquirir à infraestrutura necessária para funcionamento dos espaços: móveis, equipamentos eletrônicos, multimídia entre outros.	% de aquisição de materiais, insumos e equipamentos para os espaços construídos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
B. Garantir recursos humanos na unidade de conservação	M2.1	Criar à função de gestor de unidade de conservação no quadro de servidores municipais.	Nº de vagas com função de gestor de UC criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M2.2	Criar à função de analista ambiental de UCs no quadro de servidores municipais.	Nº de vagas com função de analista ambiental criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da sede da unidade conforme detalhado.	1.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da base de fiscalização.	1.4	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.5	Discutir e aprovar no Conselho Gestor	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.6	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Adquirir equipamentos, insumos e materiais para pleno funcionamento dos equipamentos construídos.	1.7	Elaborar orçamentos e providenciar aquisição.	Estratégia de Gestão	PMG, FUNDAMBIENTAL e Parceiros		x			
Criar no quadro fixo de servidores à função de gestor de unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salariais e números de vagas.	2.1	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Articulação Interinstitucional	PMG	x				
Criar no quadro fixo de servidores à função de analista ambiental para atuar em unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salariais e números de vagas	2.2	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Articulação Interinstitucional	PMG	x				

**PARQUE NATURAL DA CANDINHA**

**Programa de Gestão Ambiental - Subprograma Fiscalização Ambiental**

**OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:**

O Subprograma de Fiscalização Ambiental objetiva prevenir, coibir e punir quaisquer atividades que venham a ameaçar ou causar danos à conservação da biodiversidade, do patrimônio histórico-cultural da UC, bem como das instalações e equipamentos destinados à sua gestão e manejo. Aspectos tais como demarcação e sinalização dos limites da UC, prevenção e combate ao incêndio, proteção dos bens patrimoniais da UC devem ser tratados neste Subprograma.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer estratégias de ações de forma integrada, considerando à fiscalização, o monitoramento e o licenciamento ambiental, que gerem avaliações de impactos ambientais e caracterizações das ações de recuperação e mitigação.	M1.1	Cadastrar e gerenciar todas as ocorrências de danos ambientais, inclusive aqueles causados por descarte irregular de resíduos ou de materiais contaminantes.	Nº de ocorrências por denúncias; Nº de ocorrências por fiscalização preventiva; Quilometragem rodada na fiscalização, por fiscal, por região e total; Nº de locais vistoriados, por fiscal, por região e total; Nº de multas aplicadas, valor das multas aplicadas, valor arrecadado com multas; Nº de ocorrências por tipo de enquadramento;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.2	Cadastrar e gerenciar todos os processos de licenciamento ambiental, relacionando os impactos causados com as ações de recuperação e mitigação.	Nº de ações de recuperação e mitigação, classificada por tipologia (plantio, aporte financeiro, aquisição de áreas, etc...); Valor de recurso financeiro aplicado em ações de recuperação e mitigação;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.3	Desenvolver Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental para uso comum nos processos de licenciamento ambiental e de recomposição de danos ambientais, produzindo relatórios periódicos das áreas avaliadas com mapas, gráficos e indicadores, em especial para zona de amortecimento da unidade de conservação;	Nº de relatórios (por período, assunto); Nº de Licenciamentos, Termos de Compromisso (por local, período, tipo de empreendimento, entre outros); Nº de Termos de Ajustamento de Conduta (por tipos de medidas mitigadoras solicitadas, por localização do objeto que causou o ajustamento, com local das áreas que receberão as medidas mitigadoras quando couber, entre outros); Nº de ocorrências (por tipologia: NP, AI e AM); Relação entre área recuperada e área total à ser recuperada (é preciso saber o total de área identificada que necessita de recuperação)	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.4	Criar as condições necessárias para zelar e proteger as instalações e equipamentos para gestão da unidade de conservação através da contratação de serviços terceirizados de empresas especializadas em manutenção de equipamentos, segurança e de limpeza, e/ou estabelecendo parcerias com entidades e órgãos diversos.	Nº de equipamentos, instalações e próprios com contratos de manutenção firmados (por tipo, por área de abrangência, totais); Nº de pessoas envolvidas (por tipo de serviço, por local ou área de abrangência de atuação);	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Promover ações integradas de combate à incêndios garantindo à proteção dos remanescentes florestais e o equilíbrio ambiental da região; capacitar à população do entorno e os órgãos responsáveis considerando-se o programa de educação ambiental.	M2.1	Otimizar as ações de combate à incêndios junto aos órgãos estaduais (Operação Corta Fogo).	Nº de focos de incêndios combatido;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M2.2	Criar brigada de combate à incêndios.	Nº de pessoas capacitadas para ser brigadista	
	M2.3	Elaborar projeto de monitoramento para os remanescentes florestais	Nº de projetos elaborados; Nº de parcerias firmadas; Nº de roteiros estabelecidos; Nº de estruturas implantadas;	

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Otimizar as ações para a avaliação de impactos ambientais causados por empreendimentos	1.1	Criar metodologia de avaliação de impacto ambiental de forma integrada com as diversas áreas envolvidas	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.2	Georreferenciar todos os empreendimentos que causam impactos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	
	1.3	Cadastrar e georreferenciar quando for o caso, as ações de recuperação e mitigação de impactos ou danos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG			x	x	x
	1.4	Desenvolver sistema integrado de avaliação de impactos ambientais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.5	Adquirir equipamentos necessários à atividade	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.6	Capacitar técnicos	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
Realizar o planejamento e execução de ações de fiscalização e monitoramento de forma integrada com a educação ambiental	1.7	Fortalecer as ações de educação ambiental destacando à prevenção à incêndios.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Estabelecer as condições básicas para a criação de brigada de incêndios	2.1	Adquirir materiais e equipamentos para combate à incêndios (EPis, materiais de consumo, bombas costais, entre outros) e veículos	Estratégia de Gestão	PMG		x			
	2.2	Reunir voluntários e servidores para capacitação e formação de brigadistas	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	2.3	Estabelecer convênio com bombeiros para à capacitação de brigadistas	Articulação Interinstitucional	PMG, Bombeiros	x	x	x	x	x

	2.4	Elaborar e implementar, de forma participativa, com a Defesa Civil, fiscais, guardas ambientais e população local, propostas de implementação de ações de combate à incêndios e de prevenção à incêndios (exemplo: aceiro)	Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Defesa Civil Estadual, População Local	x	x	x		
Reduzir o número de áreas afetadas por incêndios florestais	2.5	Prever o aumento de efetivos para combate à incêndios nos períodos de estiagem (maio à novembro)	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
	2.6	Identificar pontos estratégicos para implantação de bases, abrigos de observação, torres de monitoramento e pontos de abastecimento com infraestrutura adequada às ações de combate direto aos incêndios florestais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	2.7	Estabelecer escalas de plantão com colaboradores e voluntários para combate à incêndios florestais no período de estiagem	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
	2.8	Identificar rede de atendimento de saúde básica de referência (hospitais, postos de saúde e pronto socorro) para atendimento em caso de emergências	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	2.9	Realizar patrulhamento noturno	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização)	x	x	x	x	x
<b>Programa de Gestão Ambiental - Subprograma Recuperação Ambiental</b>									
<b>OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:</b>									
O Subprograma de Recuperação Ambiental tem por objetivo estabelecer estratégias de ações integradas considerando à fiscalização e monitoramento ambiental, definindo ações de recuperação e mitigação que permitam ampliação da capacidade de geração de água disponível bem como manutenção da biodiversidade local.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>		<b>CONDICIONANTES</b>				
A. Estabelecer medidas que visem à conservação e à recuperação dos recursos naturais.	M1	Recuperar 20% das Áreas de Interesse de Recuperação (AIR) da UC PNM CNSC.	Nº de áreas monitoradas quanto ao uso; Nº de projetos de recuperação ambiental elaborados e acompanhados; Nº de projetos cadastrados; Nº de mudas produzidas; Nº de mudas plantadas por meio de plantio compensatório; Nº de projetos de compensação direcionados para recuperação da UC; Nº de técnicos capacitados; % de áreas recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
B. Promover o mapeamento de áreas degradadas determinando prioridades, critérios de recuperação e monitoramento.	M2	Criar e atualizar mapeamentos ambientais, com classificações de áreas de recuperação por prioridades qualitativas.	Nº de áreas prioritárias para conexão; Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com pontos críticos de erosão; Metragem e classificação das áreas de risco de erosão; Nº de ações de contenção; Nº de áreas verdes recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
C. Incentivar projetos e ações que visem à recomposição de vegetação nativa de forma a garantir à biodiversidade local.	M3	Fomentar projetos e ações que tendam o manejo ambiental com o plantio e à introdução de fauna de espécies nativas.	Nº de áreas prioritárias para conexão; Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com pontos críticos de erosão; Metragem e classificação das áreas de risco de erosão; Nº de ações de contenção; Nº de áreas verdes recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
D. Estabelecer ações que permitam ampliar a capacidade de geração de água disponível.	M4	Criar e atualizar mapeamentos com foco em APP e zonas de recarga hídrica, implementar projetos de recuperação de áreas prioritárias na geração e qualidade da água.	Nº de áreas cadastradas com a classificação "prioridade"; Nº de áreas monitoradas; Nº de notificações e remoções; Classificação e metragem dos cursos d' água; Nº de financiamentos; Nº de cursos d'água desassoreados; Nº de projetos de Educação Ambiental; Classificação da intensidade do mapa de calor por escala de cor; Nº de projetos de recuperação com à apresentação da elevação de temperatura média relativa; Classificação de ocupações regulares e irregulares georreferenciadas; Nº de corredores ecológicos implantados;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
E. Promover à integração das ações de recuperação ambiental com os diversos planos, programas e projetos que interferem nas Unidades de Conservação.	M5	Desenvolver ações em consonância com os programas de Conservação, Fiscalização, Educação Ambiental e Regularização fundiária.	Nº de remoções em conjunto com o Jurídico; Classificação dos poluentes; Nº de placas implantadas; Nº de estratégias.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
<b>AÇÃO</b>		<b>ATIVIDADES</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSABILIDADE PARCERIA</b>	<b>CRONOGRAMA (ANO)</b>				
	1.1	Monitorar o uso das áreas de ocupação humana e verificar, em casos específicos, à necessidade de manejo pelos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades antrópicas.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x	x

Promover a recuperação de áreas degradadas.	1.2	Acompanhar a elaboração de projetos de recuperação/restauração das áreas prioritárias contendo diagnóstico e indicação de ações mínimas necessárias, agrupados em classes semelhantes de condição de degradação. Chuva de sementes, instalação de poleiros, transposição do solo, transposição de galharias, plantio de mudas, entre outras técnicas de nucleação.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	1.3	Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas públicas e privadas em banco de dados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	1.4	Reativar os viveiros municipais e incentivo à produção de mudas para restauração das áreas degradadas na UC. Este parque servindo de suporte para programas parceiros como à RBBM e à Floresta Estadual.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	1.5	Promover a recuperação das áreas degradadas na por meio do plantio compensatório de espécies arbóreas nativas originárias dos processos de licenciamento ambiental municipais quanto estaduais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros.		x	x	x	x
	1.6	Acompanhar e direcionar TCA, TAC, TCRA e PSA para projetos de compensação e restauração de áreas degradadas dentro da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros.		x	x	x	x
	1.7	Desenvolver a capacitação de técnicos e agentes locais para a coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de recuperação, bem como no seu acompanhamento e monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Parceiros.		x	x	x	x
Realizar mapeamento de conectividade.	2.1	Fomentar estudos para identificação de áreas prioritárias para conexão dos corredores ecológicos e priorizar suas recuperações.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Classificar as áreas de recuperação por prioridades com dados qualitativos.	2.2	Realizar vistorias para classificação, consolidação e atualização de mapeamentos.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Realizar mapeamento de áreas de erosão.	2.3	Realizar mapeamento e detalhamento das unidades pedológicas/geológica e geotécnica dos pontos críticos de erosão (estradas, trilhas e caminhos) à serem identificados.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	2.4	Mapear e classificar áreas de risco de erosão laminar do solo, escorregamentos e movimentos de blocos.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	2.5	Implantar ações de contenção e recuperação dos pontos críticos erodidos (estradas, trilhas e caminhos), incluindo correção e manutenção dos escoamentos de águas pluviais.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	2.6	Identificar e mapear as áreas degradadas e ocupadas dentro de APP.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
Incentivar projetos de pesquisa científica.	3.1	Programas de pesquisa científica associados à projetos de recuperação de vegetação nativa, qual visem novas tecnologias e também tradicionais com maiores eficiência.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projetos de Educação Ambiental.	3.2	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de educação ambiental.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.3	Promover discussões e palestras sobre o tema de recuperação junto às comunidades, organizações e associações regionais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.4	Fomentar projetos de plantio voluntário de reflorestamento.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projetos de substituição de espécies exóticas por nativas.	3.5	Retirar espécies invasoras e exóticas, substituindo por espécies nativas, tanto da fauna quanto da flora.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros			x	x	x
	3.6	Fomentar à elaboração e implantação de plano de erradicação e controle de flora exóticas.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	4.1	Realizar cadastro de áreas à serem priorizadas para recuperação dentro de APP.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x	x
	4.2	Monitorar e fiscalizar o processo de recuperação e manutenção principalmente das zonas de recarga hídrica, APP e nascentes.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.3	Realizar fiscalização periódica contínua nas áreas de recuperação das zonas de recarga hídrica, APP e nascentes, com realização de notificações e remoções com maior efetividade de irregularidade.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.4	Realizar mapeamento e detalhamento das áreas com assoreamento em cursos d'água à serem identificados e catalogados.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x

Realizar projetos de recuperação de APP, nascente e zonas de recarga hídrica.	4.5	Buscar financiamentos para promover a revegetação das áreas de interesse, assim deve-se integrar iniciativas já existentes para converter esses recursos provenientes em geração de água na zona de amortecimento da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Programa Nascentes	x	x	x	x	x
	4.6	Realizar o desassoreamento dos cursos d'água à ajudarem na recuperação de APP degradadas.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	4.7	Realizar projetos de Educação Ambiental de forma a conscientizar à importância da recuperação de áreas geradoras de água.	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Atualização de mapa de calor.	4.8	Criar banco de dados de imagens para atualização do mapa de calor.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	4.9	Elaborar projetos de recuperação de áreas que apresentem elevação de temperatura médio relativa.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
Projeto de recuperação ambiental e ações sobre as áreas de restrição à ocupação e APPs.	4.10	Executar cadastramento fundiário individual para organizar informações sobre as ocupações irregulares a fim de auxiliar no processo de regularização fundiária, através da sistematização de informações georreferenciadas dos imóveis, com tipo de atividade, tipo de manejo, entre outras.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.11	Definir projetos visando à garantia da manutenção da biodiversidade, ao patrimônio genético e aos corredores de fauna.	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
Criar banco de dados, monitoramento e fiscalização contínua das áreas recuperadas.	5.1	Articular junto ao Jurídico quanto à remoção de moradores dentro das unidades de conservação de proteção integral.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG			x	x	x
	5.2	Mapear internamente e em sua zona de amortecimento áreas contaminadas, identificar os poluentes (efluentes domésticos, instalações de criação, suinocultura, agrotóxicos, produtos perigosos) definir ações de mitigação.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	5.3	Realizar marcação física com placas de identificação da UC.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
Elaborar e implementar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio histórico cultural, arqueológico e geológico.	5.4	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico, considerando o projetos de instalação de equipamentos básicos visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x

**Programa de Gestão Ambiental - Subprograma Regularização Fundiária**

**OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:**

O Programa de Regularização Fundiária visa propor ações de encaminhamento para equacionar as questões das ocupações irregulares existentes no interior da UC, determinando prazo e procedimentos para a recuperação de áreas degradadas, reintegração de posse, demolição e retirada de materiais de construção, equipamentos e mobiliários que não sejam de interesse dos ocupantes e tampouco para a gestão do Parque Natural, consolidando o domínio público em toda à área da Unidade de Conservação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	QTD	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Regularização Fundiária para uso público com fins à conservação da biodiversidade e/ou recuperação ambiental	M1.1	Realizar levantamento fundiário com cadastro de ocupações; análise domínial das propriedades; avaliação das benfeitorias e mapeamento georreferenciado.	% de execução do levantamento cadastral com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Realizar desapropriação para uso público: aquisição de 100% propriedades e benfeitorias.	% de área adquiridas e legalizadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
B. Regularização Fundiária para fins de moradia	M2	Elaborar 100% de Projeto de Regularização Fundiária Sustentável para cada área	% execução do projeto para cada área;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Realizar contratação de empresa de consultoria para realização do levantamento cadastral com mapeamento georreferenciado das ocupações e propriedade	1.1.1	Elaborar termo de referência para realização dos estudos	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x				
	1.1.2	Discutir e aprovar nos Conselhos	Articulação Interinstitucional	PMG	x				
	1.1.3	Realizar processo de contratação	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.1.4	Acompanhar estudos	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
Desapropriação para uso público	1.2	Estabelecer os instrumentos jurídicos de aquisição de terras	Estudo Técnico	PMG		x			
Realizar contratação de empresa de consultoria para realização de projeto de Regularização Fundiária Sustentável, considerando à base legal existente para tais áreas e projetos.	2.1	Elaborar termo de referência para realização dos estudos	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x				
	2.2	Discutir e aprovar nos Conselhos	Articulação Interinstitucional	PMG	x				
	2.3	Realizar processo de contratação	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	2.4	Acompanhar estudos	Articulação Interinstitucional	PMG		x			

**Programa de Educação Ambiental - Subprograma: Conscientização Ambiental**

**OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:**

O Subprograma de Conscientização Ambiental visa planejar, direcionar e monitorar as ações educativas, bem como delinear estratégias para potencializar as ações de educação ambiental na UC e entorno.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estender ao território da Unidade de Conservação o desenvolvimento de processos contínuos de aprendizagem individual e coletiva voltados para a conservação da biodiversidade e para o estabelecimento de uma relação sustentável entre o ser humano e a natureza.	M1.1	Realizar ações educativas em escolas e outras instituições sociais no território da UC, com o objetivo de sensibilizar a população quanto à importância da conservação da biodiversidade e o papel das UCs neste processo..	Nº de ações educativas realizadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias.
	M1.2	Estimular o conhecimento sobre a importância da UC, através de visitas guiadas e autoguiadas para grupos organizados e visitantes.	Nº de visitas monitoradas realizadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias.
	M1.3	Divulgar à importância da mata atlântica como um dos hotspot de biodiversidade mais ameaçados do planeta, e como o manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente nos indicadores	Nº de pessoas da comunidade do entorno imediato atendidas pela EA; % de estabilização/aumento da cobertura florestal na região;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.4	Divulgar à importância da localização dessa área como elo crucial de um contínuo de Florestas/UCs. E os reflexos do manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente na funcionalidade desse corredor no município e na região.	Nº de pessoas da comunidade do entorno imediato atendidas pela EA; Nº de pesquisas realizadas/dados obtidos no contexto do corredor cantareira-itaberaba e na região cantareira-mantiqueira;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.5	Divulgar à importância da proteção aos recursos hídricos locais e à dinâmica dessa proteção em relação à biodiversidade. E os reflexos do manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente na funcionalidade dessas áreas de produção e recarga dos recursos hídricos no município e na região.	Nº de pessoas da comunidade do entorno imediato atendidas pela EA; Nº de materiais distribuídos de campanhas de educação ambiental; Nº de propriedades com nascentes e corpos d'água visitadas/dados obtidos no contexto do corredor cantareira-itaberaba e na região cantareira-mantiqueira;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
B. Promover a capacitação dos agentes públicos, dos membros do Conselho Consultivo e da iniciativa privada, atuantes no Parque.	M2	Capacitar agentes públicos, conselheiros e outros atores que atuam na UC.	Nº de pessoas capacitadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
C. Elaborar um projeto de comunicação visual do Parque delimitando-o física e visualmente com elementos capazes de contribuir na educação ambiental, como portais de entrada nas principais vias de acesso, painéis informativos e placas indicativas dos diferentes roteiros ecoturísticos.	M3.1	Elaborar projeto de comunicação visual da UC, em áreas permitidas ao acesso à interessados em conhecer os atributos históricos e de interação homem-natureza	% de projeto de comunicação visual elaborado.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M3.2	Elaborar projeto de comunicação social.	% do projeto implantado.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Identificar, elaborar, implantar e/ou resgatar projetos educativos, focando à conservação da biodiversidade	1.1	Promover encontros e oficinas para elaboração e conhecimento de projetos socioambientais existentes na área da UC.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
Adotar programa de visitas monitoradas na UC.	1.2	Estimular o conhecimento sobre a importância da UC, através de visitas guiadas e autoguiadas para grupos organizados e visitantes.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
Reuniões com os moradores e proprietários do entorno imediato	1.3	Realizar capacitação sobre Mata Atlântica, Legislação e fiscalização, Técnicas de manejo sustentáveis	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
Elaboração de material explicativo com mapa da UC no contexto dos maciços florestais do entorno imediato	1.4	Realizar visitas às propriedades do entorno e com distribuição do material de divulgação	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x				
Visitas às propriedades do entorno que possuem nascentes e curso d'água e distribuição de material de divulgação.	1.5	Manter diálogo e inventários dos tipos de usos das propriedades visitadas no entorno e distribuição do material de divulgação	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
Capacitação dos agentes públicos, dos membros do Conselho Consultivo e da iniciativa privada, atuantes no Parque	2	Realizar curso de capacitação específico para agentes públicos, conselheiros e representantes da iniciativa privada.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
Desenvolver projeto para atividades educativas compatíveis com o PMCNSC	3.1	Realizar oficinas, palestras e visitas técnicas para fomento/apoio de projetos comunitários e contato com a Mata Atlântica na UC.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, ONGs, Sociedade civil	x	x	x	x	x
	3.2	Criar programa educativo para visitantes (receptivo), com atividades educativas presenciais, semipresenciais e à distância. (Incluir no conteúdo das atividades educativas realizadas, resultados obtidos em trabalhos científicos realizados na UC).	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	3.3	Criar site, inserção em redes sociais de informações, buscando estimular o conhecimento e à visitação da UC	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Elaboração do programa de comunicação visual da UC	3.4	Realizar encontros intersecretariais (PMG - SEMA, Comunicação, Trânsito, Cultura e turismo), para subsidiar a elaboração do programa de comunicação visual da UC, tanto nas áreas internas, quanto no entorno.	Estratégia de Gestão	PMG	x				

Implantação de projeto de comunicação social	3.5	Criar rede informações interativa da UC, através de inserção em mídias sociais e site oficial.	Estratégia de Gestão	PMG	x				
<b>Programa de Educação Ambiental - Subprograma Interação Socioambiental</b>									
<b>OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:</b>									
O Programa de Interação Socioambiental visa agregar atividades voltadas à aproximação entre a sociedade local e regional e o Parque da Candinha, promovendo melhor entendimento e possibilitando oportunidades para o empreendedorismo, co-gestão e parcerias com instituições públicas, privadas e não governamentais.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>		<b>CONDICIONANTES</b>				
A. Estabelecer ações de mobilização da população do entorno e usuária para uma nova atitude em relação ao meio ambiente em que vivem, por meio de ações formativas e informativas, incentivando à participação na discussão da política ambiental da Unidade de Conservação com diagnósticos participativos.	M1.1	Divulgar importância da conservação da Mata Atlântica e dos seus serviços ecossistêmicos.	Nº de parcerias firmadas; Nº de projetos educativos / comunitários em andamento; Nº de eventos comunitários realizados. Nº de material gráfico, digital e de sinalização desenvolvidos; Nº de trabalhos científicos publicados e divulgados;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica Formalização de parcerias				
	M1.2	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos comunitários para a conservação, cultura e sustentabilidade.							
	M1.3	Criar amplo programa de divulgação da UC no Município de Guarulhos, estimulando inclusive à visitação à UC.							
	M1.4	Divulgar resultados de pesquisas científicas realizadas na UC.							
B. Estabelecer projetos e ações que priorizem a participação da população do entorno e usuária, além da rede de ensino, informando e orientando quanto aos objetivos e princípios de conservação do Parque.	M2.1	Conhecer e quantificar situações que impõe riscos à gestão e ao desenvolvimento dos objetivos da UC.	Nº de denúncias / atuações da vigilância da UC/ fiscalização ambiental na área da UC; Nº de projetos educativos implantados; Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro)				
	M2.2	Desenvolver projetos educativos que contribuam para prevenção e correção de processos que possam afetar à gestão da UC no cumprimento de seus objetivos.							
C. Estabelecer estratégias para o envolvimento da população do entorno e da iniciativa privada no desenvolvimento de atividades educativas, recreativas e de lazer, compatíveis com a conservação ambiental visando à promoção da geração de renda.	M3.1	Conhecer os setores e atores que atuam direta ou indiretamente na gestão da UC.	Nº de setores e atores identificados; Nº de projetos educativos implantados; Nº de programas, projetos e outras ações identificados que podem interferir na gestão da UC; Nº de ações educativas efetivamente adotadas que contribuem para o aprimoramento da gestão;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro)				
	M3.2	Definir ações educativas / formativas específicas para setor / grupo para sinergia das ações para a plena gestão da UC.							
	M3.3	Identificar e contribuir para integração de programas, projetos e outras ações de gestão que possam integrar à gestão da UC, como Programas para conservação de mananciais, Planos de manejo de outras UCs, Plano diretor do Município entre outros.							
	M3.4	Promover projetos para capacitação sobre a UC de fiscais, guardas municipais, PM ambiental, conselheiros entre outros atores identificados.							
D. Estabelecer estratégias de integração dos vários atores e programas de educação ambiental no Parque.	M4.1	Identificar atores interessados em desenvolver projetos e/ou programas de valor socioambiental.	Nº de atores identificados e interessados em desenvolver atividades socioambientais; Nº de projetos identificados para a área, entre resgatados e novos; Nº de entidades participantes; Datação de prazos estipulados para as ações; Nº de operações e campanhas realizadas; Nº de participantes no evento; Nº de notificações preliminares da fiscalização; Nº de TAC firmados; Nº de atuações efetuadas;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
	M4.2	Articular parcerias com órgãos de comando e controle, de gestão do território e de moderação para definir estratégias e operações de longa duração que coibam os ilícitos ambientais nessa região fundamental para o corredor de biodiversidade							
	M4.3	Articular fórum de discussão com os moradores do entorno, contando inclusive com aqueles das ocupações de submoradias e das ocupações irregulares em chácaras e propriedades de lazer para desestimular à expansão dos danos ambientais locais							
<b>AÇÃO</b>		<b>ATIVIDADES</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSABILIDADE PARCERIA</b>	<b>CRONOGRAMA (ANO)</b>				
					<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Identificação parceiros.	1.1	Realizar encontro para identificação de parceiros da UC	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Atividades na UC para sensibilizar quanto à importância da conservação da biodiversidade.	1.2	Realizar trilhas interpretativas na UC com a comunidade local e visitantes.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Fomentar/apoiar projetos comunitários.	1.3	Realizar oficinas, palestras e visitas técnicas para fomento/apoiar de projetos comunitários e contato com a Mata Atlântica na UC. II	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Oficinas, palestras e visitas técnicas para sensibilização sobre a importância da conservação da Mata Atlântica.	1.4	Realizar oficina participativa para criação de materiais comunicação visual.	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x		x		
Desenvolvimento materiais educativos/informativos de forma gráfica e digital.	1.5	Criar de site, inserção em redes sociais de informações, buscando estimular o conhecimento e à visitação da UC.	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x				
Elaboração e implantação de sinalização informativa / orientativa / educativa para divulgação da UC em todo o território do município.	1.6	Criar grupo para viabilização de recursos para implantação de sinalização.	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x				
Acompanhar trabalhos científicos publicados e realizar à sua divulgação durante as atividades educativas desenvolvidas,	1.7	Criar programa educativo para visitantes, com atividades educativas presenciais, semipresenciais e à distância.	Estratégia de Gestão	PMG, FF. Universidades,Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x

contribuindo para a popularização da ciência e entendimento dos objetivos da UC.	1.8	Incluir no conteúdo das atividades educativas realizadas, resultados obtidos em trabalhos científicos realizados na UC.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidades, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Identificação parceiros.	2.1	Realizar oficinas, palestras, trilhas interpretativas e visitas técnicas para capacitação de atores, para elaboração e implantação de ações referentes à invasão aos limites da UC, combate à caça à, correta destinação de resíduos sólidos entre outros temas.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Fomentar/apoiar projetos comunitários.	2.2.	Realizar oficinas e organizar redes de apoio para viabilizar projetos sustentáveis de geração de renda à população do entorno, como à formação de guias locais.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x		x		x
Desenvolvimento de atividades educativas diversas para sensibilizar comunidade do entorno sobre a importância na presença e preservação da UC.	2.3	Implantar sistema de comunicação visual, quanto aos regulamentos da unidade de conservação, seus limites e seu caráter de proteção integral.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x			
Identificação de setores, atores que atuam direta ou indiretamente na gestão da UC.	3.1	Proceder levantamento junto à PMG, FF e outros parceiros para identificação dos setores/atores que possam atuar direta/indiretamente na gestão da UC.	Estudo Técnico e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x				
Desenvolvimento de atividades educativas diversas para sensibilizar e capacitar setores e atores envolvidos na gestão da UC.	3.2	Realizar oficinas e cursos para capacitação, no contexto do plano de manejo da UC, dos diversos atores que podem ter atuação/contribuição na gestão da UC como fiscais, GCM Ambiental, Polícia Ambiental, pessoal estratégico da rede de ensino municipal e estadual entre outros.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Ações educativas para fomento/apoio de projetos de integração entre programas que possam ser sinérgicos com a gestão da UC.	3.3	Identificar projetos que possam atuar com à UC para sinergia da gestão como programas de gestão de recursos hídricos, planos de manejo de outras UCs, Programa de fiscalização ambiental entre outros, propondo oficinas e encontros educativos para contribuir com o processo de integração entre eles.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Identificação de projetos socioambientais	4.1	Identificar projetos socioambientais que possuam sinergia com as atividades do parque .	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, FF, Universidade, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Reunir comissão executiva com Fiscalização, PMAmb., GPMAmb., SDU, SJ, MP, FF, Conselhos das UCs para elaboração da estratégia	4.2	Realizar reunião e definição de estratégia.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, Ongs, Parceiros	x				
Reunir comissão executiva com Fiscalização, PMAmb., GPMAmb., SDU, SJ, MPE, FF, Conselhos das UCs e moradores do entorno	4.3	Divulgar estratégia de comando e controle	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidade, Ongs, Parceiros	x				

**Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental: Subprograma de Conservação Ambiental**

**Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental: Subprograma de Pesquisa Científica**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

É constituído pelos subprogramas Conservação Ambiental e Pesquisa Científica. Propõe-se para este item à integração dos dois subprogramas Conservação Ambiental e Pesquisa Científica contemplando o desenvolvimento de estudos voltados ao conhecimento da biodiversidade, fenômenos naturais, elementos culturais, históricos e socioeconômicos que podem se dar através estudos acadêmicos ou aplicados, de forma que ofereçam condições, mecanismos e instrumentos que assegurem à conservação, o restauro e à revitalização do patrimônio natural e histórico-cultural da UC.

OBJETIVO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer projetos e ações de preservação dos remanescentes de vegetação, em especial à Mata Atlântica em seus estágios médio e avançado de regeneração, e as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Vegetação de Preservação Permanente (VPP), visando garantir à manutenção da biodiversidade, o patrimônio genético e os corredores de fauna.	M1	Executar estudos da composição da vegetação nas nas zonas mais restritivas da UC e em nascentes e cursos d'água locais	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; % da zona restritiva estudada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M2	Executar estudos que demonstrem à funcionalidade de corredores ecológicos para à biodiversidade entre à UC e o Contínuo Cantareira	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de áreas estudadas; % de avaliação do uso do corredor pelos grupos estudados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Estabelecer projetos e ações de preservação do patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico existente no Parque.	M3	Elaborar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico, Arquitetônico e Paisagístico.	Nº de projetos elaborados; Nº de parcerias firmadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Incentivar à pesquisa científica, bem como estabelecer critérios para o desenvolvimento desta atividade, garantindo à manutenção da vida silvestre do Parque.	M4	Lançar editais e fomentar programas pesquisa prioritárias na UC.	Nº de editais lançados; Nº de projetos executados; Orçamento disponibilizados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Formalização do acesso à programas orçamentários Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Indicar áreas prioritárias para elaboração de projetos e ações de	1.1	Realizar o estudo florístico para subsidiar programas de restauração ecológica.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais		x	x		



preservação dos remanescentes de vegetação	1.2	Realizar o estudo fitossociológico para subsidiar programas de restauração ecológica.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais		x	x			
Fomentar estudos para à aplicação de métodos convencionais, ou experimentais, para identificar corredores ecológicos na região da UC.	2.1	Desenvolver estudo de ecologia da paisagem quanto à UC e seu entorno.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais			x	x		
	2.2	Desenvolver estudo de uso funcional do corredor pela biodiversidade.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais			x	x	x	
Fomentar estudos sobre espécies invasoras	3.1.1	Estudar o grau de impacto e interações ecológicas entre espécies invasoras	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais		x	x			
	3.1.2	Aplicar métodos convencionais ou experimentais para controle populacional de espécies invasoras	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais				x	x	
Fomentar estudos etnobiológicos	3.2.1	Avaliar o grau de conhecimento e os usos da biodiversidade por comunidades do entorno	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais	x		x			x
Fomentar estudos quanto aos impactos sobre a biodiversidade relativos à caça e à extração ilegal	3.3.1	Elaborar estudos populacionais e monitoramento das espécies cinegéticas e alvo de extração ilegal	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos, Organizações Sociais		x			x	
	3.3.2	Realizar estudos para avaliar a efetividade da educação ambiental quanto à preservação das espécies cinegéticas e alvo de extração ilegal	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos, Organizações Sociais	x		x			x
Fomentar estudos sobre a biodiversidade dos fragmentos da zona de amortecimento da UC	3.4.1	Realizar estudos populacionais e monitoramento das espécies nos fragmentos da zona de amortecimento da UC e avaliar o uso dessas áreas pelas espécies presentes na UC	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos, Organizações Sociais		x	x			
Viabilizar acesso ao FUNDAMBIENTAL e/ou demais formas de financiamentos pertinentes para programas de pesquisas prioritária na UC	4.1	Articular junto ao executivo à elaboração e implementação de editais específicos	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x	x	x	x	x	
Estabelecer protocolos de pesquisas para manejo de espécies florestais	5.1	Estipular normas para a pesquisa que contemplem estudos populacionais e monitoramento das espécies e avaliar a necessidade de manejo, revigoramento, reintrodução, das espécies alvos dos estudos e/ou à devolução no território da UC de espécies chave para o equilíbrio ecossistêmico	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x					
	5.2	Avaliar e propor métodos de enriquecimento e gerar modelos de manejo florestal priorizando o plano de ação de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais	x	x				
Estabelecer protocolos de pesquisa para recuperação de áreas degradadas	5.3	Estipular normas para a pesquisa que contemplem restauração ecológica e monitoramento das espécies, avaliando a necessidade de manejo e revigoramento das espécies alvo do estudo	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x					
	5.4	Avaliar a efetividade de métodos com menor custo-benefício para restauração ecológica de áreas degradadas a fim de aumentar habitat de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos, Organizações Sociais	x	x				
Adequar edificações no território da UC para fins de alojamento e apoio à pesquisa	6.1	Articular junto ao executivo à contratação e realização de obras necessárias	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x					
Adquirir materiais e infraestrutura necessários ao pleno funcionamento da base de pesquisa	6.2	Incluir na previsão orçamentária da UC verbas para aquisição de materiais e infraestrutura	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x					
Viabilizar transporte de pesquisadores e equipe	6.3	Estruturar UC com veículo e motorista com flexibilidade de horário para atendimento às demandas de campo	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x	x				
Viabilizar recursos humanos para apoio à pesquisa	6.4	Manter na UC quadro de funcionários administrativos e operacionais que realizam o apoio às atividades de pesquisa	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG		x				
Fazer gestão de dados originários das pesquisas	6.5	Estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento de dados obtidos e cumprimento dos protocolos de pesquisa	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG		x	x	x	x	
Estabelecer critérios para elaboração de projetos de mapeamento do patrimônio cultural e natural que possibilitem o aprimoramento dos roteiros ecoturísticos considerando a capacidade de suporte do meio ambiente	7.1	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico e Paisagístico, considerando os projetos de instalação de equipamentos básicos, visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, FF, CONDEPHAAT, IPHAN, Ongs, Associação, AAPAH e Secretaria Estadual de Turismo	x	x				
Promover o diagnóstico, conservação e manejo do Patrimônio Paisagístico, Arquitetônico, Histórico-Cultural, Arqueológico e Geológico, com Resgate e Valoração desse Patrimônio.	7.2	Diagnosticar o patrimônio histórico cultural e promover à roteirização turística /conservação dos sítios arqueológicos, incluindo o projeto Geoparque - Ciclo do Ouro e Rota Bandeirista.	Estudo Técnico	PMG, Universidades, FF, CONDEPHAAT		x	x			
Incentivar à pesquisa científica e projetos de educação ambiental, bem como estabelecer critérios para desenvolvimento dessas atividades de forma a garantir à manutenção da vida silvestre	7.3	Fortalecer a importância do patrimônio paisagístico, histórico-cultural, através de atividades de educação ambiental junto aos visitantes e comunidades do entorno e à integração com os atributos socioambientais locais.	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades, FF, CONDEPHAAT, IPHAN, Ongs, Associação, AAPAH e Secretaria Estadual de Turismo			x			

Mapear dados do diagnóstico, conservação e manejo do Patrimônio Paisagístico, Arquitetônico, Histórico-Cultural, Arqueológico e Geológico para embasamento de roteirização turística local	7.4	Viabilizar em conjunto com a diretoria de turismo e diversos atores regionais o mapeamento dos atrativos turísticos da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, ONGs, Associações, Universidades		x				
Criar estratégias incluindo parcerias com universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos, para ampliar o número de trabalhos técnicos e de pesquisa sobre temas de interesse	7.5	Elaborar e implantar de cursos de capacitação técnica acerca do desenvolvimento sustentável do território da APA (agricultura ecológica, economia verde, beneficiamento de produtos agrícolas, artesanato, ecoturismo, turismo histórico-cultural etc.).	Estratégia de Gestão	PMG e Universidades	x	x	x	x	x	

**PROGRAMA (SUB PROGRAMA):**

Programa de Uso Público - Subprograma: Visitação Monitorada, Ecoturismo/Turismo Cultural

**OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:**

Objetivo geral: definir critérios para o uso e monitoramento da UC, garantindo a qualidade ambiental. Diretrizes gerais: deverão ser definidos critérios para seu uso turístico/educacional, além da implantação da infraestrutura correlata, destinado à promovendo lazer e recreação contemplativa, além de atividades culturais que se integrem à natureza, em consonância com o Programa de Educação Ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Considerar a capacidade de suporte do meio ambiente, visando estabelecer a quantidade e pessoas que possam usufruir da infraestrutura turística sem que haja degradação.	M1	Realizar avaliação dos pontos potenciais culturais e ambientais da UC de modo a identificar condições que possibilitem a criação de uma estrutura turística e educação ambiental.	Nº de pontos com potencial para uso público (privado e público); Classificação da forma de turismo; Nº de eventos relacionados ao meio ambiente; Nº de ações de educação ambiental; Nº de serviços de turismo.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Promover, através dos órgãos gestores municipais da Cultura e do Meio Ambiente e do Conselho Consultivo do Parque, a articulação junto aos municípios limítrofes buscando integração nas medidas conservacionistas, nos interesses regionais voltados à recreação e ao lazer e ainda no e estabelecimento dos roteiros turísticos específicos.	M2.1	Criar um sistema de gestão municipal capaz de garantir a perenidade dos atributos históricos/culturais e ambientais;	Nº de acessos e frequência ao espaço público; Classificação de visitantes; Nº de pesquisas relacionadas à UC e aos serviços ambientais oferecidos; Frequência de encontros e debates entre os grupos técnicos e gestores;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Estratégia de gestão entre todas os setores envolvidos. Formalização de parcerias
	M2.2	Garantir a perenidade dos serviços ambientais compatibilizando espaços de uso público mapeados à vegetação nativa remanescente;		
	M2.3	Implantar novas infraestruturas capazes de atender à demanda para o desenvolvimento de Educação Ambiental/Patrimonial.		
C. Definir trajetos e caminhos para pedestres, trilhas ecológicas, assim como os acessos aos pontos de interesse turístico, promovendo o lazer e à recreação do tipo contemplativo e atividades culturais que integrem à natureza.	M3	Avaliar as trilhas e trajetos por meio de mapeamentos e roteirização para o ecoturismo, de modo a garantir uma experiência agradável, adequada e que agrega valores para os visitantes, colaboradores e pesquisadores.	Nº de trilhas roteirizadas; Nº de manuais e guias de campo distribuídos; Nº de monitores formados; Nº de estruturas físicas criadas; Classificação da atividade de ecoturismo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Avaliar e ordenar o uso do espaço público na UC	1.1	Identificar e produzir cadastro das áreas potenciais para utilização das áreas de uso público	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.2	Criar sistema de cadastro e normatização para a prestação de serviços de grupos interessados na utilização dos pontos de ecoturismo.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.3	Realizar mapeamento e classificação de diversos usos públicos existentes dentro das UC	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	1.4	Criação de diretrizes de uso para utilização de áreas públicas mapeadas	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
	1.5	Criação de diretrizes para utilização de áreas privadas como uso público, até à devida regularização fundiária	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x		
	1.6	Instituir uma agenda de eventos comemorativos relacionados ao meio ambiente, através de campanhas e eventos ambientais.	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	1.7	Mapear e caracterizar os diversos usos existentes e os irregulares nas trilhas, caminhos e atrativos naturais/paisagísticos na UC	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
	1.8	Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	1.9	Fomentar e estruturar um serviço de ecoturismo local com a construção de roteiros atrativos e atividades de educação ambiental.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	1.10	Diagnosticar o patrimônio cênico natural e promover a roteirização turística potencializando a sensibilização quanto à conservação da biodiversidade.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
	1.11	Elaborar mapeamento e roteirização para trilhas com estudos da capacidade de suporte do espaço para uso público com sinalização de percursos e níveis de dificuldade, guiados e autoguiados.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
	1.12	Elaborar mapeamento dos melhores pontos para implantação de roteiros de observação de aves, com indicação em trilha.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		

	1.13	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos comunitários para a conservação, cultura e sustentabilidade.	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros			x	x	x
Estruturar a gestão de interesses	2.1	Criar grupo de trabalho técnico, destinado à desenvolver uma proposta de gestão e acompanhamento do uso dos espaços.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	2.2	Criar equipe técnica/administrativa/operacional, responsáveis pela manutenção e atualização dos dados propostos na gestão da UC.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	2.3	Realizar estudo objetivando avaliar os impactos do uso público no aumento da conscientização da sociedade, com relação à importância da conservação da natureza e do reconhecimento do papel da UC exercem nessa questão;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG				x	x
Desenvolver serviços arquitetônicos e paisagísticos de modo à garantindo à preservação da paisagem e dos atributos ambientais.	3.1	Desenvolver projetos arquitetônicos/paisagísticos na criação das infraestruturas de apoio, quais abrigarão o desenvolvimento da educação ambiental e servirão de apoio aos usuários do parque.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	
	3.2	Desenvolver projetos arquitetônicos/paisagísticos para servir de apoio à contemplação do patrimônio natural dos pontos mapeados como potenciais para uso público.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x		
Dotar a UC de infraestrutura necessária para o desenvolvimento do programa de uso público, com recursos humanos necessários, equipamentos, materiais e sinalização	3.3	Qualificar recursos humanos (monitoria) para desenvolver o programa de uso público	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x		
	3.4	Produzir manual técnico e guia de campo explicativo dos espaços e atrativos da área de uso público	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x		
	3.5	Promover a formação de monitores locais para atendimento às demandas do ecoturismo na UC por meio de parcerias	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG		x	x	x	x
	3.6	Implantar estrutura física adequada para visitação, nas áreas consolidadas de uso público, garantindo à acessibilidade de crianças, idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e segurança dos usuários, possibilitando maior vivência dos atributos e atrativos	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG			x	x	x
	3.7	Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Ongs, Parceiros			x	x	x
	3.8	Promover o ecoturismo através de práticas esportivas exaltando pontos de beleza cênica natural em seus roteiros	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Ongs, Associações, Parceiros			x	x	x

**PROGRAMA (SUB PROGRAMA):**

Programa de Uso Público - Subprograma de Manejo do Patrimônio Histórico-Cultural

**OBJETIVO DO SUBPROGRAMA:**

Objetivo geral: Este programa tem por objetivo identificar atividades que visam disponibilizar para à comunidade um acervo das informações histórico-culturais da UC e seu entorno e criar condições favoráveis para o avanço da pesquisa, de mecanismos e de instrumentos que assegurem à conservação, o restauro e à revitalização do patrimônio histórico-cultural da UC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer critérios para a elaboração de projetos de mapeamento do patrimônio natural e cultural possibilitando o estabelecimento de roteiros ecoturísticos na Unidade de Conservação.	M1	Criar um sistema de gestão municipal capaz de garantir a perenidade dos atributos históricos/culturais já existentes, realizando sua restauração e compatibilizando à sua capacidade ao uso público, também garantindo à preservação do patrimônio arqueológico, de acordo com o disposto no Decreto-lei nº25/1937; à lei federal nº3.924/1961; ao art. 225, parágrafo IV da Constituição Federal de 1988; e as Portarias do IPHAN nº07/1988 e nº230/2017.	Nº de acessos e frequência ao espaço público; Classificação de visitantes; Nº de pesquisas científicas relacionadas ao patrimônio arqueológico e sua relação com os demais sítios de São Paulo; Frequência de encontros e debates entre os grupos técnicos e gestores;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Estratégia de gestão entre todas os setores envolvidos. Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
				1	2	3	4	5
	1.1	Identificar e produzir cadastro das áreas potenciais para utilização das áreas de uso público	PMG	x	x			
	1.2	Criar sistema de cadastro e normatização para a prestação de serviços de grupos interessados na utilização dos pontos de turismo histórico-cultural	PMG		x	x		
	1.3	Realizar mapeamento e classificação de diversos modos de usos públicos temáticos existentes dentro das UC	PMG	x	x	x		
	1.4	Criar diretrizes de uso para utilização de áreas públicas mapeadas	PMG	x	x	x		
	1.5	Instituir uma agenda de eventos comemorativos relacionados à cultura, e incluir um dia no ano específico de comemoração à essa unidade de conservação.	PMG		x	x		

Avaliar e ordenar o uso do espaço público na UC	1.6	Mapear e caracterizar os diversos usos existentes e os irregulares nas instalações, edificações e atrativos culturais na UC	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
	1.7	Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	1.8	Fomentar e estruturar um serviço de turismo local com a construção de roteiros atrativos e atividades de educacionais temáticas	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	1.9	Diagnosticar o patrimônio histórico cultural e promover a roteirização turística junto também à conservação dos sítios arqueológicos mapeados	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	1.10	Elaboração de mapeamento e roteirização para visitas com estudos da capacidade de suporte do espaço para uso público	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	1.11	Fortalecer a importância e à preservação do patrimônio histórico-cultural através de atividades de educação ambiental e cultural junto aos visitantes e comunidades de entorno	Estratégia de Gestão	PMG, Ongs, Associações, Parceiros		x	x	x	x
Estruturar a gestão de interesses	2.1	Criar grupo de trabalho técnico, destinado à desenvolver uma proposta de gestão e acompanhamento do uso dos espaços.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	2.2	Criar equipe técnica/administrativa responsáveis pela manutenção e atualização dos dados propostos na gestão da UC.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	2.3	Realizar estudo objetivando avaliar os impactos do uso público no aumento da conscientização da sociedade, com relação à importância da conservação dos atributos culturais e do reconhecimento do papel da UC exercem nessa questão;	Estratégia de Gestão	PMG				x	x
Desenvolver serviços arquitetônicos e de arqueologia, garantindo à preservação da paisagem, dos atributos ambientais e dos vestígios da ocupação humana do período colonial.	3.1	Desenvolver projetos arquitetônicos/paisagísticos na criação das infraestruturas de apoio quais vão abrigar o desenvolvimento da educação patrimonial e cultural	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	3.2	Desenvolver projetos arquitetônicos/paisagísticos para a restauração dos patrimônios edificados já existentes, mapeados como potenciais para uso público.	Estudo Técnico	PMG		x	x		
	3.3	Contratar serviços de arqueologia nas áreas de uso público identificadas como de grande relevância ao patrimônio histórico-cultural	Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
Dotar a UC de infraestrutura necessária para o desenvolvimento do programa de uso público, com recursos humanos necessários, equipamentos, materiais e sinalização	4.1	Qualificar recursos humanos (monitoria) para desenvolver o programa de uso público	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x		
	4.2	Produzir manual técnico e guia de campo explicativo dos espaços e atrativos da área de uso público	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x		
	4.3	Promover à formação de monitores locais para atendimento às demandas do turismo cultural na UC por meio de parcerias	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG		x	x	x	x
	4.4	Implantar estrutura física adequada para visitação, nas áreas consolidadas de uso público, garantindo à acessibilidade de crianças, idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e segurança dos usuários, possibilitando maior vivência dos atributos e atrativos	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG			x	x	x
	4.5	Implantar sistema de sinalização e comunicação visual nos atrativos consolidados com indicação de medidas preventivas de riscos	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Ongs, Associações, Parceiros			x	x	x
	4.6	Promover o turismo cultural através de práticas educacionais exaltando pontos históricos-culturais em seus roteiros	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Ongs, Associações, Parceiros			x	x	x
<b>Programa de Gestão Administrativa e Operacional</b>									
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b>									
Estabelecer estratégias integradas para operacionalização da unidade de conservação, garantindo infraestrutura básica e recursos humanos.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>			<b>CONDICIONANTES</b>			
	M1.1	Implantar Centro de Recepção de Visitantes com espaço multiuso para encontros, reuniões, atividades de educação ambiental e atividades culturais entre outros. O projeto arquitetônico deverá incluir sanitários públicos, estacionamento, espaço para lanchonete, espaço para contemplação, mirante, espaço aberto (arena) para manifestações culturais e portal de entrada com guarita.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;			Recursos (humano, material, logístico e financeiro)			
	M1.2	Implantar Centro de Apoio à Pesquisa da Sociobiodiversidade. O projeto arquitetônico deverá incluir vestiários, dormitórios, cozinha e espaço de estudo, pesquisa e reuniões, contendo lavatórios e bancada.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;			Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias			

A. Implantar infraestrutura de gestão da unidade de conservação	M1.3	Implantar Trilhas Ecológicas incluindo sinalização e material educativo.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo, bem como produção de material educativo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)					
	M1.4	Implantar Centro de Preservação da Memória e Cultura Negra (no casarão)	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias					
	M1.5	Implantar equipamentos para atividades esportivas, tais como: bicicletário, quadra de areia e quadra poliesportiva, roda de capoeira entre outros.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos financeiros para aquisição dos materiais, insumos e equipamentos.					
	M1.6	Implantar Base da Fiscalização.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias					
	M1.7	Adquirir à infraestrutura necessária para funcionamento dos espaços: móveis, equipamentos eletrônicos, multimídia entre outros	% de aquisição de materiais, insumos e equipamentos para os espaços construídos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)					
B. Garantir recursos humanos na unidade de conservação	M2.1	Criar à função de gestor de unidade de conservação no quadro de servidores municipais	Nº de vaga com função de gestor de UC criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)					
	M2.2	Criar à função de analista ambiental de UCs no quadro de servidores municipais	Nº de vaga com função de analista ambiental criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)					
	M2.3	Estabelecer programa de terceirização para contratação de educadores ambientais, pessoal de manutenção / conservação e segurança.	Nº de profissionais contratados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias					
AÇÃO		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da sede da unidade de conservação conforme detalhado.	1.1.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.1.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo da Estação Ecológica ou outro similar)	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.1.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção do Centro de Pesquisa da unidade de conservação conforme detalhado.	1.2.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.2.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo da Estação Ecológica ou outro similar)	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.2.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto de estruturação da trilha educativa, bem como executar sua estruturação incluindo sinalização e material educativo.	1.3	Elaborar projeto e executar	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção do Centro de Preservação da Memória e Cultura Negra (no casarão)	1.4.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	X	X			
	1.4.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo do Parque da Candinha ou outro similar)	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	X	x			
	1.4.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Elaborar e executar projeto executivo para implantação dos equipamentos para atividades esportivas, tais como: bicicletário, quadra de areia e quadra poliesportiva, roda de capoeira entre outros.	1.5.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.5.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo da Estação Ecológica ou outro similar)	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.5.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da base de fiscalização.	1.6.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
	1.6.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.6.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Adquirir equipamentos, insumos e materiais para pleno funcionamento dos equipamentos construídos.	1.7	Elaborar orçamentos e providenciar aquisição.	Estratégia de Gestão	PMG, FUNDAMBIENTAL, Parceiros		x			
Criar no quadro fixo de servidores à função de gestor de unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vaga	2.1	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				
Criar no quadro fixo de servidores à função de analista ambiental para atuar em unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vagas	2.2	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				
Definir atribuições e áreas de atuação de pessoal operacional de UCs, criando funções e viabilizando recursos externos para sua contratação.	2.3	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente, administração e finanças, para elaborar instrumento legal que defina a atribuição de profissionais operacionais atuarem nas UCs, sendo Educadores ambiental, segurança, pessoal administrativo e para manutenção/conservação dos espaços. Definir número de vagas e indicar possíveis fontes de recursos financeiros.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				

**PROGRAMA DE GESTÃO CULTURAL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Apoiar a Secretaria de Cultura na implantação do programa, conforme estabelecido na lei de criação da unidade de conservação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Garantir a preservação do patrimônio arqueológico, de acordo com o disposto no Decreto-lei nº25/1937; à lei federal nº3.924/1961; ao art. 225, parágrafo IV da Constituição Federal de 1988; e as Portarias do IPHAN nº07/1988 e nº230/2017	M1	Inserir Guarulhos no sistema paulista de estudos dos assentamentos humanos	Nº de acessos ao Parque; Nº de pesquisas científicas relacionada ao patrimônio arqueológico e sua relação com os demais sítios de São Paulo.	Serviços de arqueologia estão sendo encaminhados, num raio de 100 metros do casarão. Necessário sua complementação em toda área pública.
B. Garantir a perenidade dos serviços ambientais	M2	Compatibilizar os sítios arqueológicos/patrimônios edificados com a vegetação nativa	Nº de pesquisas relacionadas aos serviços ambientais oferecidos pelo Parque.	Relacionado aos serviços de arqueologia
C. Garantir a preservação do patrimônio edificado	M3	Restaurar e dar uso compatível ao casarão e edificações gravíticas	Nº de acessos e frequência ao Parque, destinado ao aprimoramento do atendimento à Educação Patrimonial; Nº de pesquisas científicas relacionadas ao Parque.	Projeto de restauro finalizado. Necessária a contratação dos serviços de restauro, estimado em 4 milhões de reais
D. Garantir a infraestrutura necessária ao uso público	M4	Implantar infraestrutura capaz de atender à demanda para o desenvolvimento de Educação Ambiental/Patrimonial	Nº de acessos e frequência ao Parque, destinado ao aprimoramento da infraestrutura oferecida.	Proposição de proposta de programa de necessidade, desenvolvida por grupo de trabalho intersecretorial, historiadores, arquitetos, museólogos, antropólogos, biólogos, geógrafos, ambientalistas e membros
E. Garantir o uso perene dos atributos histórico/culturais e ambientais	M5	Implantar sistema de gestão capaz de garantir a perenidade dos atributos históricos/culturais e ambientais	Nº de acessos e frequência ao Parque, destinado ao aprimoramento do atendimento à Educação Ambiental e Educação Patrimonial; Nº de pesquisas científicas relacionadas ao Parque.	À partir do programa de necessidades.

AÇÃO		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
(Relativo ao patrimônio arqueológico) Desenvolver serviços de arqueologia, garantindo a preservação dos vestígios da ocupação humana do período colonial	1.1	Contratar serviços de arqueologia em toda a área pública	Estudo Técnico	PMG	x				
	1.2	Firmar parcerias de proprietários dos terrenos e/ou empresas para a contratação dos serviços de arqueologia nas áreas particulares inseridas na UC	Estudo Técnico	PMG	x				
(Relativo aos serviços ambientais) Promover o manejo arbóreo, juntamente com os serviços de arqueologia. Monitorar a vida silvestre.	2.1	Disponibilizar equipe de biólogos/engenheiros ambientais para o manejo arbóreo e para o acompanhamento dos serviços de arqueologia	Estudo Técnico	PMG	x				
(Relativo ao patrimônio edificado) Contratar e realizar os serviços de restauro do casarão e demais edificações gravíticas, em nível de consolidação.	3.1	Instruir processo administrativo com o projeto de restauro (já realizado), Termo de Referência, Justificativa e propostas comerciais de empresas especializadas.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	3.2	Articular no sentido de garantir reserva orçamentária para a contratação dos serviços de restauração do casarão.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	3.3	Acompanhar os trâmites processuais para a viabilização da contratação	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
Relativo à infraestrutura) Revisar o programa de necessidades para implantação de infraestrutura de visitação na área pública, assim como, desenvolver projetos de implantação, arquitetura das edificações de apoio e paisagismo.	4.1	Criar grupo de trabalho intersecretarial (Meio Ambiente, Cultura e Educação) destinado a reavaliar e/ revalidar o programa de necessidades.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x		
	4.2	Desenvolver projetos arquitetônicos/paisagísticos.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x		
	4.3	Instruir processo administrativo destinado a contratar as obras de infraestrutura.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x		
	4.4	Acompanhar os trâmites processuais para a viabilização da contratação	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x		
(Relativo ao uso dos atributos histórico/culturais e ambientais) Consolidar um modelo de gestão	5.1	Criar grupo de trabalho intersecretarial (Meio Ambiente, Cultura e Educação) destinado a desenvolver uma proposta de gestão.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
	5.2	Criação de equipe técnica/administrativa responsáveis pela gestão do Parque.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TANQUE GRANDE									
Programa de Manejo e Proteção dos Recursos Naturais									
Subprogramas: Proteção à Biodiversidade / Prevenção e Combate à Incêndios / Fiscalização Ambiental									
OBJETIVO DO PROGRAMA:									
É considerado o mais abrangente à ser desenvolvido na ESMTG, visando assegurar a integridade dos ecossistemas. Deverão ser realizadas ações de prevenção à incêndios e proteção da fauna e flora nativa. Estas ações necessárias divididas em 3 subprogramas. Subprograma de Proteção à Biodiversidade, Subprograma de Prevenção e Combate aos Incêndios e Subprograma de Fiscalização.									
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES				
A. Proteger o patrimônio ambiental da Estação Ecológica Municipal do Tanque Grande.	M1	Identificar e manter a integridade e qualidade do patrimônio ambiental existente dentro da EETG e também ampliando a abrangência de conscientização da conservação em sua zona de amortecimento.	Nº de projetos e ações desenvolvidas; % nas áreas protegidas; % de ampliação das áreas patrimoniadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
B. Garantir à proteção dos habitats e espécies de flora e fauna na EETG.	M2	Cadastrar, manter e ampliar os habitats e espécies de flora e fauna dentro da EETG, protegendo estes de interferências negativas.	Nº de projetos e ações desenvolvidas; % em área dos habitats mapeados, ampliados e protegidos;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
C. Zelar pela integridade dos bens públicos da EETG.	M3	Criar as condições e ferramentas necessárias para zelar e proteger as instalações e equipamentos necessários para gestão da unidade de conservação e fomento à inclusão cotidiana de atividades em suas dependências.	Nº de equipamentos adquiridos; Nº de pontos com equipamentos instalados; % de área coberta e monitorada;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro)				
D. Recuperar as áreas degradadas no interior da EETG.	M4	Desenvolver projetos e ações de modo a contribuir para recuperação das áreas degradadas no interior da unidade de conservação.	% de áreas recuperadas;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização Fundiária e/ou formalização de parcerias				
E. Garantir à manutenção da conectividade com as unidades de conservação contíguas à EETG.	M5	Incrementar a conectividade dos fragmentos florestais entre as unidades de conservação.	% em área de fragmentos protegidos e ampliados;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
F. Assegurar à integridade física de pesquisadores, grupos de educação ambiental e outros visitantes à área.	M6	Dar apoio e segurança a grupos de pesquisa e educacionais utilizadores da EETG.	Nº de parcerias firmadas; Nº de pesquisas; Nº de pesquisadores; Nº de visitantes; Extensão da área visitada ou de pesquisa; Tempo dispensado;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
ACÇÃO	ATIVIDADES		CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
Promover à identificação da qualidade ambiental existente dentro da EETG.	1.1	Desenvolver projetos de informação e conhecimento técnico e científico que contribuam com a tomada de decisões para a gestão dos recursos protegidos da EETG e seu entorno;	Estratégia de Gestão	PMG, FF, IF, Ibot, Universidades	x	x	x	x	x
	1.2	Realizar mapeamento do patrimônio ambiental de modo a identificar, cadastrar e classificar os pontos potenciais a serem estudados dentro da EETG, tendo atenção especial à vida silvestre classificada como espécies raras, endêmicas, vulneráveis ou/e em perigo de extinção;	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.3	Mapear os pontos de nascentes e cursos d'água, realizando também gestão específica de modo a garantir à produção e manutenção de sua qualidade;	Estudo Técnico	PMG e CETESB	x	x			
	1.4	Realizar gestão informativa e aplicar educação ambiental para melhor conscientização da conservação ambiental dentro da EETG e sua zona de amortecimento;	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades	x	x	x	x	x
Ampliar conhecimento científico e da população para com a qualidade ambiental existente dentro da EETG.	1.5	Oferecer infraestrutura de apoio à pesquisa na EETG, além de organizar banco de dados com as informações científicas disponíveis obtidas com os estudos e pesquisas;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	
	1.6	Promover o estabelecimento de parcerias, convênios e/ou acordos de cooperação com instituições científicas, universidades, associações, instituições públicas e privadas;	Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Universidades, Centros de pesquisa	x	x	x	x	x
	1.7	Estimular à realização de pesquisas científicas, em especial sobre temas de interesse para gestão da EETG;	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Centros de pesquisa	x	x	x	x	x
	1.8	Divulgar os resultados dos trabalhos científicos realizados na EETG nos meios acadêmicos e científicos, garantindo a acessibilidade das informações dos Estudos e Pesquisas às comunidades locais, nas instituições públicas, associações, escolas de ensino médio e fundamental;	Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Centros de pesquisa e Parceiros		x	x	x	x
	2.1	Desenvolver entre o poder público municipal, estadual e federal, proprietários, ONG, OSCIP, sistema de monitoramento conjunto da caça para diminuir os impactos sobre a fauna;	Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Polícia Militar Ambiental, FF, IF, Sociedade Civil	x	x	x	x	x

Promover à garantia da proteção e manutenção da integridade dos habitats e espécies de flora e fauna na ESMTG	2.2	Promover a conscientização das comunidades vizinhas, visando coibir a caça, a extração de plantas e a soltura de animais na área da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG, Sociedade Civil	x	x	x	x	x
	2.3	Definir a partir dos levantamentos básicos os pontos estratégicos para fiscalização permanente de forma a evitar a extração de plantas, caça, captura de animais e pesca;	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Polícia Militar Ambiental, FF, IF, Sociedade Civil	x	x			
	2.4	Promover o controle populacional e/ou remoção de animais domésticos e exóticos invasores, que atuam como predadores e/ou transmitem zoonoses às espécies nativas;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.5	Apoiar as campanhas de vacinação e castração dos animais domésticos do entorno da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.6	Manter e ampliar o cercamento para impedir invasão de animais domésticos e da população vizinha na EETG;	Estratégia de Gestão	PMG			x	x	x
	2.7	Elaborar e implantar plano de prevenção e combate à incêndios com ações de contingência rotineiras ao combate de focos.	Estratégia de Gestão	PMG, Defesa Civil Estadual	x	x	x		
	2.8	Gerar ações mitigadoras que ajudem à conservação do hábitat também no raio da zona de amortecimento da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.9	Monitorar e fiscalizar o uso das áreas de ocupação humana existentes até à realização definitiva da desocupação de modo a garantir que nada mais seja degradado, verificando também em casos específicos a necessidade de manejo pelos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades antrópicas;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.10	Elaborar e implantar protocolo de notificação para ações de fiscalização e plano efetivo após notificação de irregularidades, de modo a agilizar as ações de reparação e controle da integridade do hábitats pelo poder público.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG	x	x	x		
	Implantar ações estratégicas para o plano de fiscalização, controlar acessos e limites da área.	3.1	Fechar, coibir e realizar a recuperação ambiental de acessos e vias secundárias com histórico de uso irregular;	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG	x	x		
3.2		Contratar e capacitar equipe mínima para atuação de fiscalização e controle diário (diurno e noturno) na área da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
3.3		Realizar um plano de monitoramento aéreo com equipamentos tecnológicos (como drones e imagens de satélite de alta definição) que apresentem maior rapidez na obtenção e identificação das informações;	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x		
3.4		Construir e adquirir infraestrutura e equipamentos adequados à gestão completa da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	
3.5		Estabelecer rotina cotidiana da equipe de proteção, de controle e fiscalização que cubra todo o território da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
3.6		Gerir e estimular a presença rotineira com frequência de equipes de pesquisadores, de iniciação científica e acadêmicos na utilização adequada do território da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa, Parceiros	x	x	x	x	x
3.7		Desenvolver e instalar placas informativas em pontos estratégicos e outras formas de comunicação visual de modo a identificar a existência da unidade de conservação;	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x		
3.8		Instalar placas indicativas de limite da EETG em estradas de acesso e área de servidão;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
Desenvolver à recuperação das áreas degradadas no interior da ESMTG;	4.1	Realizar medida para a definição da situação fundiária e realizar a desocupação integral e efetiva de todas as construções irregulares dentro da EETG e realizar a remoção de todas as benfeitorias da área da UC abrindo espaço para a recuperação ambiental;	Articulação Interinstitucional	PMG		x	x	x	
	4.2	Promover ações para implementar sistemas de nucleação para restauração ambiental através de programas educativos, envolvendo a população local e as comunidades de maior interesse para conservação, bem como à sucessão natural e induzida nas ações de recuperação, seguindo o sub-programa de restauração ambiental;	Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa, Parceiros	x	x	x	x	x
Promover o fortalecimento do corredor ecológico Cantareira Mantiqueira	5.1	Estímulo à conservação dos ecossistemas naturais e formação de corredores ecológicos unindo à EETG aos fragmentos vizinhos, por meio da averbação de áreas verdes, criação de RPPNs e recuperação da cobertura vegetal nativa;	Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Proprietários, Ongs, Sociedade Civil	x	x	x	x	x
	5.2	Promover a capacitação de técnicos e agentes locais para a identificação de áreas potenciais, coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de restauração, bem como em seu monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local;	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades, FF, IF, RBCV, Sociedade Civil		x	x	x	x



Criar programa permanente de atuação no apoio e Segurança a pesquisadores e visitantes na área.	6.1	Formalizar parcerias com órgãos de segurança para o acompanhamento de pesquisadores e visitantes;	Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Polícial Militar Ambiental	x	x	x		
	6.2	Instalar programa rotineiro de patrulha da GCM Ambiental na EETG, para combate à caça e tráfico de animais silvestres, combate ao desmatamento ilegal, após as atividades de pesquisa e educação ambiental entre outros na área interna/entorno da UC;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização)		x	x	x	
	6.3	Contratar equipe de segurança com equipamentos adequados nas dependências e também no perímetro externo da EETG;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	6.4	Instalar equipamentos de segurança adequados, monitorados remotamente;	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x		
	6.5	Instalar estímulo à utilização de canal de denúncia, aplicado e divulgado à comunidade em seu entorno;	Estratégia de Gestão	PMG(destaque GCM Ambientais e Fiscalização), Parceiros		x	x		
<b>Programa Estudos e Pesquisa</b>									
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b>									
É considerado um dos mais importantes para à categoria de manejo de Estação Ecológica, que tem como principal finalidade à realização da pesquisa científica.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>		<b>CONDICIONANTES</b>				
A. Gerar informação e conhecimento técnico e científico que contribua com à tomada de decisões para a gestão dos recursos protegidos da ESMTG e seu entorno.	M1	Identificar a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção no território da UC	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de táxons estudados; Nº de espécies ameaçadas, abundância de indivíduos das espécies ameaçadas; Nº de frequência de avistamentos das espécies ameaçadas;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
B. Promover o estabelecimento de parcerias, convênios e/ou acordos de cooperação com instituições científicas, universidades, associações, instituições públicas e privadas.	M2	Formalizar parcerias com instituições de pesquisa	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de projetos em andamento;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
C. Estimular à realização de pesquisas científicas, em especial sobre temas de interesse para gestão da ESMTG.	M3	Lançar editais e fomentar programas pesquisa prioritárias na UC	Nº de editais lançados; Nº de projetos executados; Valores disponibilizados/acessados;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Formalização do acesso a fundo financiadores				
D. Monitorar as populações e comunidades de maior interesse para conservação, bem como à sucessão natural e induzida nas ações de recuperação.	M4	Realizar manejo de espécies invasoras e aprofundamento de estudos para à restauração ecológica e conservação de espécies	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de táxons estudados, abundância de indivíduos das espécies problema; Nº de frequência de avistamentos das espécies problema;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
E. Oferecer infraestrutura de apoio à pesquisa na ESMTG, além de organizar banco de dados com as informações científicas disponíveis obtidas com os estudos e pesquisas na ESMTG.	M5	Fornecer alojamento, transporte e apoio de segurança a pesquisadores na UC e entorno	Avaliação da infraestrutura pelos pesquisadores; Nº de viagens de pesquisa na UC ao ano; Nº de quilômetros percorridos na UC ao ano; Nº de sinistro registrados na UC; Nº de horas de apoio da segurança na pesquisa;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Regras de gestão e acesso.				
F. Divulgar os resultados dos trabalhos científicos realizados na ESMTG nos meios acadêmicos e científicos, garantindo a acessibilidade das informações provenientes do Programa de Estudos e Pesquisas às comunidades locais, representadas por instituições públicas, associações, escolas de ensino médio e fundamental.	M6	Submeter à publicação, ao menos um artigo ao anos, sobre pesquisas realizadas no território da UC	Nº de artigos submetidos; Nº de artigos publicados, Nº de eventos de divulgação realizados; Nº de participantes nos eventos;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro).				
G. Executar estudos etnobiológicos para subsidiar ações de gestão da UC	M7	Avaliar o grau de conhecimento e os usos da biodiversidade pelas comunidades do entorno da UC	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de espécies estudadas; Nº de comunidades envolvidas;		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias				
<b>AÇÃO</b>		<b>ATIVIDADES</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSABILIDADE PARCERIA</b>	<b>CRONOGRAMA (ANO)</b>				
					<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Realizar pesquisas relevantes com ênfase às necessidades indicadas no referido programa que darão suporte à tomada de decisões prioritárias;	1.1	Realizar o estudo/monitoramento florístico para subsidiar programas de conservação de espécies e restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		
	1.2	Realizar o estudo/monitoramento de fauna para subsidiar programas de conservação de espécies e restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		

Relacionar as instituições e pesquisadores que possam contribuir com esse programa	2	Enviar carta convite aos pesquisadores dos grupos prioritários para programa de pesquisa	Estratégia de Gestão	PMG	x				
Viabilizar acesso ao FUNDAMBIENTAL para programas de pesquisas prioritárias nas UCs	3.1	Articular junto ao executivo à elaboração e implantação de editais específicos	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x	x			
Incluir como tema de pesquisa à quantificação e valoração dos serviços ambientais e benefícios oferecidos pela MTG à comunidade local;	3.2	Articular junto ao executivo à elaboração e implantação de editais específicos	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG			x		
Realizar projetos de pesquisa científica relacionada aos recursos hídricos;	3.3	Cadastrar intervenções em recursos hídricos da microbacias locais e incompatibilidades de uso do solo propondo metas para adequação	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		
Adequar as metodologias de conservação para o estudo dos processos erosivos em função da cobertura, declividade, condições físicas, deflúvio das microbacias e da pluviosidade;	3.4	Avaliar impactos das alterações do meio físico na biodiversidade da UC	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x			
Identificar os fatores envolvidos nos processos erosivos e quantificação das perdas de solo na EETG e nas microbacias limítrofes	3.5	Desenvolver à avaliação dos impactos associados aos processos erosivos	Estudo Técnico	PMG, Institutos de Pesquisa, Universidades, ONGs		x			
Avaliar as características físicas, químicas e microbiológicas das águas naturais, visando subsidiar seu enquadramento na classe especial dos corpos de água superficiais, conforme Resolução CONAMA 357/05 para Unidades de Conservação de Proteção Integral;	3.6	Desenvolver metodologia de análise e enquadramento dos corpos d'água superficiais	Estudo Técnico	PMG, Comitê de Bacia, Institutos de Pesquisa, Universidades, ONGs	x				
Desenvolver pesquisas que subsidiem medidas preventivas à possível invasão de espécies exóticas;	4.1	Realizar o estudo fitossociológico para subsidiar programas de restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais			x		
	4.2	Realizar estudos populacionais e monitoramento das espécies da fauna com potencial invasor e ocorrência regional relatada na literatura	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x			
Desenvolver métodos de controle e supressão do <i>Pinus</i> spp. nas áreas naturais por meio de um projeto de pesquisa	4.3	Realizar revisão bibliográfica sobre o tema "erradicação da propagação de <i>Pinus</i> spp em áreas naturais"	Estratégia de Gestão	PMG			x		
	4.4	Propor manejo de indivíduos da espécie <i>Pinus</i> spp baseando-se em métodos relatados na literatura.	Estratégia de Gestão	PMG				x	
Enfatizar o estudo da ecologia das espécies ameaçadas de extinção;	4.5	Realizar o estudo/monitoramento florístico para subsidiar programas de conservação de espécies e restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x			
Realizar um inventário de pequenos mamíferos, estudo detalhado da avifauna e da herpetofauna para conhecer e avaliar os efeitos da fragmentação	4.6	Realizar estudos que demonstrem a funcionalidade de corredores ecológicos para a biodiversidade entre a UC e o Contínuo Cantareira	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais			x		
Desenvolver estudos que avaliem possibilidades de conectividade da ESMTG com outros fragmentos da região, de forma expandir essas áreas	4.7	Realizar estudos que demonstrem a funcionalidade de corredores ecológicos para a biodiversidade entre a UC e o Contínuo Cantareira	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais				x	
Estabelecer protocolos de pesquisa para manejo de espécies florestais	4.8	Estipular normas para a pesquisa na UC que contemplem estudos populacionais e monitoramento das espécies e avaliar a necessidade de manejo, revigoramento, reintrodução das espécies alvos dos estudos e/ou à devolução no território da UC de espécies chave para o equilíbrio ecossistêmico	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x				
	4.9	Avaliar e propor métodos de enriquecimento e gerar modelo de manejo florestal, priorizando o plano de ação de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	Universidades, Institutos e organizações sociais	x	x			
Estabelecer protocolos de pesquisa para recuperação de áreas degradadas	4.10	Estipular normas para a pesquisa que contemplem restauração ecológica e monitoramento das espécies, avaliando a necessidade de manejo e revigoramento das espécies alvo do estudo	Estudo Técnico	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x				
	4.11	Avaliar a efetividade de métodos com menor custo-benefício para restauração ecológica de áreas degradadas a fim de aumentar habitat de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais	x	x			
Instalar uma estação climatológica, necessária para a obtenção de informações específicas na região, o que virá a subsidiar as pesquisas a serem realizadas	5.1	Articular junto ao executivo à elaboração de convênio com entidade de pesquisa em climatologia	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades					x
Construir ou adequar edificações no território da UC para fins de alojamento e apoio à pesquisa	5.2	Considerar no projeto executivo da implantação da UC a necessidade de alojamento e base de apoio à pesquisa e prever dotação orçamentária para a operação	Estratégia de Gestão	PMG	x				

Contratar serviço de segurança patrimonial ou viabilizar convênio com a Secretaria de Segurança Pública para atender à UC	5.3	Considerar na operação da UC à necessidade de serviço de segurança com previsão de apoio à pesquisa e prever dotação orçamentária para à operação	Estratégia de Gestão	PMG	x				
Adquirir materiais e infraestrutura necessários ao pleno funcionamento da base de pesquisa	5.4	Incluir na previsão orçamentária da UC verbas para aquisição de materiais e infraestrutura	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x				
Viabilizar transporte de pesquisadores e equipe	5.5	Estruturar UC com veículo e motorista com flexibilidade de horário para atendimento às demandas de campo	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG	x				
Viabilizar recursos humanos para apoio à pesquisa	5.6	Manter na UC quadro de funcionários administrativos e operacionais que realizam o apoio às atividades de pesquisa	Estratégia de Gestão	COMDEMA, Conselho Consultivo, PMG		x			
Organizar banco de dados com as informações científicas disponíveis obtidas com os estudos e pesquisas na ESMTG;	6	Elaborar artigo interpretativo dos dados disponibilizados pelas pesquisas e submetê-lo à publicação e implantar medidas	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
Desenvolver estudos socioambientais voltados ao modo de vida e influências das comunidades do entorno	7.1	Avaliar o grau usos da biodiversidade da UC pelas comunidades do entorno	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais			x		
Criar estratégias incluindo parcerias com universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos, para ampliar o número de trabalhos técnicos e de pesquisa sobre temas de interesse	7.2	Elaborar e implementar cursos de capacitação técnica acerca do desenvolvimento sustentável do território da APA (agricultura ecológica, economia verde, beneficiamento de produtos agrícolas, artesanato, ecoturismo e turismo)	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades	x	x	x	x	x
Fomentar estudos quanto aos impactos sobre biodiversidade relativos à caça e extração ilegal	7.3	Elaborar estudos populacionais e monitoramento das espécies cinegéticas e alvo de extração ilegal	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos e Organizações Sociais, Polícia Militar Ambiental			x		x
	7.4	Realizar estudos para avaliar a efetividade da educação ambiental quanto à preservação das espécies cinegéticas e alvo de extração ilegal	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos e Organizações Sociais, Polícia Militar Ambiental		x		x	

**Programa de Educação Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Tem por finalidade de desenvolver atividades educativas, visando à conscientização e à busca do apoio das comunidades que atualmente ocupam a Zona de Ocupação Temporária e à população circunvizinha à EEMTG para sua conservação. As atividades desse programa são dirigidas aos estudantes de todos os níveis escolares e à comunidade local, visando à sensibilização, o desenvolvimento de valores, atitudes e técnicas, com o fim de contribuir para à solução de problemas ambientais locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Promover a conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade presente na ESMTG e seu entorno.	M1	Divulgar a importância da mata atlântica como um dos hotspot de biodiversidade mais ameaçados do planeta e os reflexos do manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente nos indicadores desse bioma no município.	Nº de pessoas da comunidade do entorno imediato atendidas pela EA; Nº de material distribuído de campanhas de educação ambiental; % de estabilização/aumento da cobertura florestal na região;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Demonstrar a importância social, cultural e ecológica da ESMTG	M 2.1	Identificar e contribuir para integração de programas, projetos e outras ações que possam sinergizar com a gestão da UC, tais como Programas para conservação de mananciais, Planos de manejo de outras UCs, Plano diretor do Município entre outras que divulguem e reforcem a importância da EETG como elo crucial de um contínuo de Florestas e os impactos causados pelas ações antrópicas e o grau de relevância no território da APA-UCs	Nº programas identificados; Nº de projetos educativos /comunitários/pesquisa científica implantados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 2.2	Divulgar a importância da localização dessa área como elo crucial de um contínuo de Florestas/UCs e os reflexos do manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente na funcionalidade desse corredor no município e na região.	Nº de eventos comunitários realizados; Nº de pessoas atendidas pela EA na UC; Nº de propriedades visitadas pela EA no entorno da UC;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

ecológica da ESMTG.

	M 2.3	Divulgar à importância da proteção aos recursos hídricos locais e à dinâmica dessa proteção em relação à biodiversidade. E os reflexos do manejo florestal de áreas no entorno impactam diretamente na funcionalidade dessas áreas de produção e recarga dos recursos hídricos no município e na região.	Nº de propriedades com nascentes e corpos d'água visitadas/dados obtidos no contexto do corredor cantareira-itaberaba e na região cantareira-mantiqueira;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 2.4	Divulgar à importância da proteção dos recursos da UC e à dinâmica dessa proteção em relação à comunidade do entorno. Os tipos de usos na áreas da UC e no entorno impactam diretamente na funcionalidade da conservação da biodiversidade no município e na região.	Nº de eventos comunitários realizados; Nº de pessoas atendidas pela EA;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Envolver os diferentes setores e atores sociais que incidem na ESMTG e no seu entorno de forma a contribuir com os objetivos de conservação da área protegida.	M 3.1	Conhecer os proprietários de áreas do entorno, setores e atores que atuam direta ou indiretamente na gestão da UC	Nº proprietários, setores e atores identificados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 3.2	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos comunitários para a conservação da biodiversidade e sustentabilidade.	Nº de parcerias firmadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
D. Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizados na ESMTG.	M4	Utilizar meios digitais como rede sociais e site institucional, para divulgar à produção científica da UC,	Nº de estudos científicos divulgados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
E. Realizar ações educativas integradas na comunidade, para amenizar os problemas específicos com à caça, incêndios, usos indevidos das áreas da ESMTG, entre outros.	M 5.1	Conhecer e quantificar situações que impõe riscos à gestão e ao desenvolvimento dos objetivos da UC.	Nº de pesquisas e tendências identificados em relação às ações de educação ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 5.2	Realizar pesquisa com membros dos conselho consultivo da UC sobre grau de relação com à comunidade do entorno, conhecimentos sobre os tipos de usos e dinâmica social na áreas da UC e no entorno.	Nº de denúncias; Nº de atuações da vigilância; Nº de fiscalização ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 5.3	Desenvolver projetos educativos que contribuam para prevenção e correção de processos que possam afetar à gestão da UC no cumprimento de seus objetivos.	Nº de projetos educativos implantados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M 5.4	Promover projetos para capacitação sobre a UC de fiscais, guardas municipais, PM ambiental, conselheiros entre outros atores identificados.	Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental; Nº de agentes públicos, conselheiros e outros atores capacitados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Reuniões com os moradores e proprietários do entorno imediato	1	Capacitar com tema sobre Mata Atlântica, Legislação e fiscalização, Técnicas de manejo sustentáveis	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
Atividades no entorno UC para sensibilizar quanto à importância da conservação da biodiversidade.	2.1	Realizar visitas técnicas e realização de oficinas com à comunidade local sobre a importância da conservação da biodiversidade.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x	x	x
Elaboração de material explicativo com mapa da UC no contexto dos maciços florestais do entorno imediato	2.2	Realizar oficinas, palestras e visitas à comunidade local para formar e informar quanto aos impactos antrópicos e formas conservação dessa biodiversidade e manutenção dos recursos naturais para o bem estar de todos, incluindo à distribuição de material de divulgação	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x	x	
Elaboração de material explicativo com mapa da UC no contexto de recursos hídricos	2.3	Realizar visitas às propriedades do entorno e distribuição de material de divulgação	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x	x	
Atividade de sensibilização quanto à importância da UC para à comunidade local e da cidade.	2.4	Realizar oficinas, palestras e visitas à comunidade local para formar e informar quanto à necessidade da conservação da biodiversidade de seus recursos naturais para a melhoria da qualidade de vida.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de atividades educativas diversas para sensibilizar comunidade do entorno sobre à importância na presença e preservação da UC.	3.1	Realizar oficinas, palestras e visitas técnicas com a comunidade local para estabelecer contato com a Mata Atlântica na UC, seus serviços ecossistêmicos e à importância de sua conservação.	Estratégia de Gestão	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x	x	x

Ações de fomento e apoio para desenvolver projetos comunitários para a conservação da biodiversidade o desenvolvimento sustentável	3.2	Realizar oficina e organizar rede de apoio para desenvolvimento de projetos comunitários no entorno da EETG	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x		
Ações para divulgação dos estudos científicos realizados na UC.	4	Criar de recursos digitais como site e inserções em redes sociais para divulgação dos estudos científicos realizados na UC.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, FF, Universidades, ONGs	x	x	x	x	x
Ações para fomento/apoio de projetos comunitários.	5.1	Realizar oficinas e organizar redes de apoio para viabilizar projetos sustentáveis, inclusive para geração de renda à população do entorno.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, Universidades, ONGs, Sociedade Civil	x	x	x	x	x
Identificação parceiros.	5.2	Realizar oficinas para identificação de parceiros, visando à criação de uma rede colaborativa para a proteção na região da UC.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Capacitação de agentes públicos, conselheiros e outros atores	5.3	Criar cursos de capacitação específicos para agentes públicos, conselheiros e outros atores sociais	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
Coibir ações ilegais no território da UC como à caça, tráfico de animais silvestres, desmatamento entre outros.	5.4	Divulgar através de mídias sociais, sites institucionais, além de materiais gráficos adequados, número telefônico, endereço eletrônico e outros meios de contatos, para à realização de denúncias sobre irregularidades ambientais no território da UC.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x

**Programa de Interação Socioambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

É composto por atividades voltadas à busca de parcerias locais para incentivar e fomentar a inserção da ESMTG no contexto social, econômico e ambiental no entorno da estação, bem como na Zona de Amortecimento. à EPTG está inserida em um mosaico de unidades de conservação, com destaque para inserção na APA Cabuçu-Tanque Grande e com o limite do Parque Estadual de Itaberaba, sendo que à integração entre os Conselhos Gestores é essencial para a busca de decisões coerentes e compatíveis com os objetivos destas UCs. O Programa de Interação Socioambiental é composto pelo Subprograma de Manejo das Captações de Água Existentes e Subprograma de Comunicação Social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Promover alternativas para um desenvolvimento sustentável na área de entorno da ESMTG, visando ações com respeito ao meio ambiente e à qualidade de vida da população;	M1	Indicar alternativas para adoção pela população local de práticas sustentáveis.	Nº alternativas indicadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Realizar parcerias com moradores, órgãos públicos e privados do entorno e da Zona de Amortecimento da ESMTG, para fomentar a discussão sobre sua importância social, econômica e ambiental;	M2	Divulgar e viabilizar acesso à fundos, linhas de financiamentos, programas, parcerias e projetos de usos sustentáveis para propriedades do entorno da UC que possuem recursos hídricos, maciços florestais, espécies ameaçadas dentre outros atributos dessas propriedades de interesse para a conservação.	Nº de parcerias e participações; Nº de propriedades envolvidas; Valor de verba disponibilizada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Correlacionar à conservação com os meios e modos de vida local, valorizando a história e à cultura de seus habitantes;	M3	Capacitar moradores da região na geração de emprego e renda, em parceria com instituições afins, para modos de produção e de serviços em equilíbrios com os objetivos da UC tais como agroecologia, meliponicultura, ecoturismo, turismo rural, créditos por serviços ecossistêmicos, isenções tarifárias para fins de conservação, etc	Nº de parcerias e participações; Nº de propriedades envolvidas; Valor de verba disponibilizada; Nº de postos de atividades remuneradas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
D. Estabelecer interlocução permanente com moradores e empresas do entorno, visando ações conjuntas de proteção da ESMTG.	M4	Estabelecer canais de comunicação permanentes entre os diversos atores sociais	Nº de canais de comunicação criados; % de interatividade; Tempo de resposta e resolução de caso, comunicado através do canal;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1					
Verificação dos atributos e atores do entorno da EETG com interesses sinérgicos em desenvolvimento sustentável e à melhoria da qualidade de vida	1	Promover encontro de atores locais e interessados em fomentar o desenvolvimento socioambiental, o respeito ao meio ambiente e à qualidade de vida	Estratégia de Gestão	PMG, FF, ONGs, Sociedade Civil, Universidades	x	x	x	x	x
Consulta à editais, intercâmbio de informações com demais conselhos afins, elaboração e implementação conjunta de projetos ambientalmente sustentáveis na região.	2	Propor a participação em ações e projetos ambientalmente sustentáveis para proprietários e auxílio técnico administrativo na adesão.	Estudo Técnico e Estratégia de Gestão	PMG, FF, ONGs, Sociedade Civil, Universidades	x	x	x	x	x
Viabilizar Capacitação sobre geração de emprego e renda e modos de produção e de serviços em equilíbrios com os objetivos da UC	3	Realizar capacitação e diagnóstico das propriedades provedoras de de emprego e renda na microbacia onde se localiza à UC, divulgando inclusive dados estatísticos socioambientais da UC.	Estudo Técnico e Estratégia de Gestão	PMG, FF, ONGs, Universidade	x	x	x	x	x
Criação de canal de comunicação intersetorial e com moradores do entorno da ESMTG	4.1	Criar inserção nas mídias sociais da unidade de Conservação, com possibilidade de interação dos usuários	Estudo Técnico e Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	4.2	Realizar encontros bimensais, entre moradores, gestores e demais atores sociais do entorno da UC, para informação e discussão de temas de interesse da UC, visando à criação de vínculos de confiança.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x

	4.3	Implantar um canal de denúncias sobre ações ilegais na área da UC.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
<b>Programa Recuperação Ambiental</b>									
<b>OBJETIVO DO PROGRAMA:</b>									
O Programa de Recuperação Ambiental tem por objetivo estabelecer estratégias de ações integradas considerando à fiscalização e monitoramento ambiental, definindo ações de recuperação e mitigação que permitam ampliação da capacidade de geração de água disponível, bem como manutenção da biodiversidade local.									
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>		<b>CONDICIONANTES</b>				
A. Estabelecer medidas que visem à conservação e à recuperação dos recursos naturais.	M1	Recuperar 20% das Áreas de Interesse de Recuperação (AIR) da UC EETG.	Nº de áreas monitoradas quanto ao uso; Nº de projetos de recuperação ambiental elaborados e acompanhados; Nº de projetos cadastrados; Nº de mudas produzidas; Nº de mudas plantadas por meio de plantio compensatório; Nº de projetos de compensação direcionados para recuperação da UC; Nº de técnicos capacitados; % de áreas recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
B. Promover o mapeamento de áreas degradadas determinando prioridades, critérios de recuperação e monitoramento.	M2	Criar e atualizar mapeamentos ambientais, com classificações de áreas de recuperação por prioridades qualitativas.	Nº de áreas prioritárias para conexão; Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com pontos críticos de erosão; Metragem e classificação das áreas de risco de erosão; Nº de ações de contenção; Nº de áreas verdes recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
C. Incentivar projetos e ações que visem à recomposição de vegetação nativa de forma a garantir à biodiversidade local.	M3	Fomentar projetos e ações que tendam o manejo ambiental com o plantio e à introdução de fauna de espécies nativas.	Nº de áreas prioritárias para conexão; Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com pontos críticos de erosão; Metragem e classificação das áreas de risco de erosão; Nº de ações de contenção; Nº de áreas verdes recuperadas.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
D. Estabelecer ações que permitam ampliar a capacidade de geração de água disponível.	M4	Criar e atualizar mapeamentos com foco em APP e zonas de recarga hídrica, implementar projetos de recuperação de áreas prioritárias na geração e qualidade da água.	Nº de áreas cadastradas com a classificação "prioridade"; Nº de áreas monitoradas; Nº de notificações e remoções; Classificação e metragem dos cursos d' água; Nº de financiamentos; Nº de cursos d'água desassoreados; Nº de projetos de Educação Ambiental; Classificação da intensidade do mapa de calor por escala de cor; Nº de projetos de recuperação com à apresentação da elevação de temperatura média relativa; Classificação de ocupações regulares e irregulares georreferenciadas; Nº de corredores ecológicos implantados.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
E. Promover à integração das ações de recuperação ambiental com os diversos planos, programas e projetos que interferem nas Unidades de Conservação.	M5	Desenvolver ações em consonância com os programas de Conservação, Fiscalização, Educação Ambiental e Regularização fundiária.	Nº de remoções em conjunto com o Jurídico; Classificação dos poluentes; Nº de placas implantadas; Nº de estratégias.		Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.				
<b>AÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES</b>		<b>CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSABILIDADE PARECER</b>	<b>CRONOGRAMA (ANO)</b>				
					<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Promover a recuperação de áreas degradadas.	1.1	Monitorar o uso das áreas de ocupação humana e verificar, em casos específicos, à necessidade de manejo pelos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades antrópicas.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x	x
	1.2	Acompanhar a elaboração e implementação de projetos de recuperação/restauração das áreas prioritárias contendo diagnóstico e indicação de ações mínimas necessárias, agrupados em classes semelhantes de condição de degradação. Chuva de sementes, instalação de poleiros, transposição do solo, transposição de galharias, plantio de mudas, entre outras técnicas de nucleação.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	1.3	Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas públicas e privadas em banco de dados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	1.4	Reativar os viveiros municipais e incentivo à produção de mudas para restauração das áreas degradadas na UC. Este parque servindo de suporte para programas parceiros como à RBBM e à Floresta Estadual.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros		x	x	x	x

	1.5	Promover a recuperação das áreas degradadas na por meio do plantio compensatório de espécies arbóreas nativas originárias dos processos de licenciamento ambiental municipais quanto estaduais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros	x	x	x	x
	1.6	Acompanhar e direcionar TCA, TAC, TCRA e PSA para projetos de compensação e restauração de áreas degradadas dentro da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros	x	x	x	x
	1.7	Desenvolver a capacitação de técnicos e agentes locais para a coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de recuperação, bem como no seu acompanhamento e monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Parceiros	x	x	x	x
Realizar mapeamento de conectividade.	2.1	Fomentar estudos para identificação de áreas prioritárias para conexão dos corredores ecológicos e priorizar suas recuperações.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Classificar as áreas de recuperação por prioridades com dados qualitativos.	2.2	Realizar vistorias para classificação, consolidação e atualização de mapeamentos.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x
Realizar mapeamento de áreas de erosão.	2.3	Realizar mapeamento e detalhamento das unidades pedológicas/geológica e geotécnica dos pontos críticos de erosão (estradas, trilhas e caminhos) à serem identificados.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x
	2.4	Mapear e classificar áreas de risco de erosão laminar do solo, escorregamentos e movimentos de blocos.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x
	2.5	Implantar ações de contenção e recuperação dos pontos críticos erodidos (estradas, trilhas e caminhos), incluindo correção e manutenção dos escoamentos de águas pluviais.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	2.6	Identificar e mapear de áreas degradadas e ocupadas dentro de APP.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x
Incentivar projetos de pesquisa científica	3.1	Desenvolver programar de pesquisa científica associados à projetos de recuperação de vegetação nativa, qual visem novas tecnologias e também tradicionais com maiores eficiência.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Incentivar projetos de Educação Ambiental.	3.2	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de educação ambiental.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x
	3.3	Promover discussões e palestras sobre o tema de recuperação junto às comunidades, organizações e associações regionais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x
	3.4	Fomentar projetos de plantio voluntário de reflorestamento.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Incentivar projetos de substituição de espécies exóticas por nativas.	3.5	Retirar espécies invasoras e exóticas, substituindo por espécies nativas, tanto da fauna quanto da flora.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
	3.6	Fomentar à elaboração e implantação de plano de erradicação e controle de flora exóticas.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Atualizar mapeamento de APP e nascentes.	4.1	Realizar cadastro de áreas à serem priorizadas para recuperação dentro de APP.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x
	4.2	Monitorar e fiscalizar o processo de recuperação e manutenção principalmente das zonas de recarga hídrica, APP e nascentes.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x
	4.3	Realizar fiscalização periódica contínua nas áreas de recuperação das zonas de recarga hídrica, APP e nascentes, com realização de notificações e remoções com maior efetividade de irregularidade.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x
	4.4	Realizar mapeamento e detalhamento das áreas com assoreamento em cursos d'água à serem identificados e catalogados.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x
Realizar projetos de recuperação de APP, nascente e zonas de recarga hídrica.	4.5	Buscar financiamentos para promover a revegetação das áreas de interesse, assim deve-se integrar iniciativas já existentes para converter esses recursos provenientes em geração de água na zona de amortecimento da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Programa Nascentes	x	x	x	x
	4.6	Realizar o desassoreamento dos cursos d'água à ajudarem na recuperação de APP degradadas.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
	4.7	Realizar projetos de Educação Ambiental de forma a conscientizar à importância da recuperação de áreas geradoras de água.	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Atualização de mapa de calor.	4.8	Criar banco de dados de imagens para atualização do mapa de calor.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
	4.9	Realizar projetos de recuperação de áreas que apresentem elevação de temperatura médio relativa.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x	x	x
Projeto de recuperação ambiental e ações sobre as áreas de restrição à ocupação e APPs.	4.10	Executar cadastramento fundiário individual para organizar informações sobre as ocupações irregulares a fim de auxiliar no processo de regularização fundiária, através da sistematização de informações georreferenciadas dos imóveis, com tipo de atividade, tipo de manejo, entre outras.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x

	4.11	Definir projetos visando à garantia da manutenção da biodiversidade, ao patrimônio genético e aos corredores de fauna.	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
Criar banco de dados, monitoramento e fiscalização contínua das áreas recuperadas.	5.1	Articular junto ao Jurídico quanto à remoção de moradores dentro das unidades de conservação de proteção integral.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG			x	x	x
	5.2	Mapear internamente e em sua zona de amortecimento áreas contaminadas, identificar os poluentes (efluentes domésticos, instalações de criação, suinocultura, agrotóxicos, produtos perigosos) definir ações de mitigação.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	5.3	Realizar marcação física com placas de identificação da UC.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
Elaborar e implementar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio histórico cultural, arqueológico e geológico.	5.4	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico, considerando o projetos de instalação de equipamentos básicos visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x

**Programa Regularização Fundiária**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

O Programa de Regularização Fundiária visa propor ações de encaminhamento para equacionar as questões das ocupações irregulares existentes no interior da UC, determinando prazo e procedimentos para a recuperação de áreas degradadas, reintegração de posse, demolição e retirada de materiais de construção, equipamentos e mobiliários que não sejam de interesse dos ocupantes e tampouco para a gestão da Estação Ecológica, consolidando o domínio público em toda à área da Unidade de Conservação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Regularização Fundiária para uso público com fins à conservação da biodiversidade e/ou recuperação ambiental	M1.1	Realizar levantamento fundiário com cadastro de ocupações; análise dominial das propriedades; avaliação das benfeitorias e mapeamento georreferenciado.	% de execução do levantamento cadastral com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.2	Realizar desapropriação para uso público: aquisição de 100% propriedades e benfeitorias.	% de área adquiridas e legalizadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Regularização Fundiária para fins de moradia	M2	Elaborar 100% de Projeto de Regularização Fundiária Sustentável para cada área	% execução do projeto para cada área;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Realizar contratação de empresa de consultoria para realização do levantamento cadastral com mapeamento georreferenciado das ocupações e propriedade	1.1.1	Elaborar termo de referência para realização dos estudos	Estudo Técnico	PMG, SABESP, Parceiros	x	x			
	1.1.2	Discutir e aprovar nos Conselhos	Articulação Interinstitucional	PMG	x				
	1.1.3	Realizar processo de contratação	Estratégia de Gestão	PMG	x				
	1.1.4	Acompanhar estudos	Articulação Interinstitucional	PMG, SABESP	x	x			
Desapropriação para uso público	1.2	Estabelecer os instrumentos jurídicos de aquisição de terras	Estudo Técnico	PMG, SABESP		x			
Realizar contratação de empresa de consultoria para realização de projeto de Regularização Fundiária Sustentável, considerando à base legal existente para tais áreas e projetos.	2.1	Elaborar termo de referência para realização dos estudos	Estudo Técnico	PMG, SABESP, Parceiros	x				
	2.2	Discutir e aprovar nos Conselhos	Articulação Interinstitucional	PMG	x				
	2.3	Realizar processo de contratação	Recursos Materiais	PMG	x				
	2.4	Acompanhar estudos	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			

**Programa de Gestão Administrativa e Operacional**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Estabelecer estratégias integradas para operacionalização da unidade de conservação, garantindo infraestrutura básica e recursos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Implantar infraestrutura de gestão da unidade de conservação.	M1.1	Construir à sede da Unidade de Conservação com recepção de visitantes e espaço multiuso para encontros, reuniões do Conselho Gestor, atividades de educação ambiental entre outros. O projeto arquitetônico deverá incluir sanitários públicos, estacionamento e portal de entrada com guarita.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Construir do Centro de Pesquisa. O projeto arquitetônico deverá incluir vestiários, dormitórios, cozinha e espaço de estudo, pesquisa e reuniões, contendo lavatórios e bancada.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Fomento à infraestrutura para à pesquisa científica
	M1.3	Adquirir à infraestrutura necessária para funcionamento dos espaços: móveis, equipamentos eletrônicos, multimídia entre outros.	% de aquisição de materiais, insumos e equipamentos para os espaços construídos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M2.1	Criar à função de gestor de unidade de conservação no quadro de servidores municipais	Nº de vaga com função de gestor de UC criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)



B. Garantir recursos humanos na unidade de conservação.	M2.2	Criar à função de analista ambiental de UCs no quadro de servidores municipais.	Nº de vaga com função de analista ambiental criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M2.3	Estabelecer programa de terceirização para contratação de educadores ambientais, pessoal de manutenção / conservação e segurança	Nº programas terceirizados criados; Nº de profissionais contratados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da sede da unidade de conservação conforme detalhado.	1.1.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x			
	1.1.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo da Estação Ecológica ou outro similar)	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	1.1.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção do Centro de Pesquisa da unidade de conservação conforme detalhado.	1.2.1	Elaborar projeto executivo	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x			
	1.2.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor da APA CTG (ou o Conselho Consultivo da Estação Ecológica ou outro similar)	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	1.2.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x			
Adquirir equipamentos, insumos e materiais para pleno funcionamento dos equipamentos construídos.	1.3	Elaborar orçamentos e providenciar aquisição.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FUNDAMBIENTAL, Parceiros		x			
Criar no quadro fixo de servidores à função de gestor de unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vagas.	2.1	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão	PMG	x				
Criar no quadro fixo de servidores à função de analista ambiental para atuar em unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vagas.	2.2	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão	PMG	x				
Definir atribuições e áreas de atuação de pessoal operacional de UCs, criando funções e viabilizando recursos externos para sua contratação.	2.3	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente, administração e finanças, para elaborar instrumento legal que defina a atribuição de profissionais operacionais atuarem nas para UCs, sendo Educadores ambiental, seguranças, pessoal administrativo e para manutenção/conservação dos espaços. Definir número de vagas e indicar possíveis fontes de recursos financeiros.	Estratégia de Gestão	PMG	x				

**RESERVA BIOLÓGICA BURLE MARX**

**Programa de Manejo e Proteção dos Recursos Naturais**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

É considerado um programa abrangente à ser desenvolvido na REBIO BM, visando assegurar a integridade dos ecossistemas. Deverão ser realizadas ações de prevenção à incêndios, proteção da fauna e flora nativa, bem como fiscalização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Proteger o patrimônio ambiental da Reserva Biológica Burle Marx.	M1	Identificar e manter a integridade e qualidade do patrimônio ambiental existente dentro da REBIO BM e também ampliando a abrangência de conscientização da conservação em sua zona de amortecimento.	Nº de projetos e ações desenvolvidas; % nas áreas protegidas; % de ampliação das áreas patrimoniadas.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
B. Garantir à proteção dos habitats e espécies de flora e fauna na Reserva Biológica Burle Marx.	M2	Cadastrar, manter e ampliar os habitats e espécies de flora e fauna dentro da REBIO BM, protegendo estes de interferências negativas.	Nº de projetos e ações desenvolvidas; % em área dos habitats mapeados, ampliados e protegidos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Zelar pela integridade dos bens públicos da Reserva Biológica Burle Marx.	M3	Criar as condições e ferramentas necessárias para zelar e proteger as instalações e equipamentos necessários para gestão da unidade de conservação e fomento à inclusão cotidiana de atividades em suas dependências.	Nº de equipamentos adquiridos; Nº de pontos com equipamentos instalados; % de área coberta e monitorada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
D. Recuperar as áreas degradadas no interior da Reserva Biológica Burle Marx.	M4	Desenvolver projetos e ações de modo a contribuir para recuperação das áreas degradadas no interior da unidade de conservação.	% de áreas recuperadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
E. Garantir à manutenção da conectividade com as unidades de conservação contíguas à Reserva Biológica Burle Marx.	M5	Incrementar a conectividade dos fragmentos florestais entre as unidades de conservação.	% em área de fragmentos protegidos e ampliados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
F. Assegurar à integridade física de pesquisadores, grupos de educação ambiental e outros visitantes à área.	M6	Dar apoio e segurança a grupos de pesquisa e educacionais utilizadores da REBIO BM.	Nº de parcerias firmadas; Nº de pesquisas; Nº de pesquisadores; Nº de visitantes; Extensão da área visitada ou de pesquisa; Tempo dispensado;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

AÇÃO		ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)				
					1	2	3	4	5
Promover à identificação da qualidade ambiental existente dentro da REBIO BM	1.1	Desenvolver projetos de informação e conhecimento técnico e científico que contribuam com à tomada de decisões para a gestão dos recursos protegidos da REBIO e seu entorno;	Estratégia de Gestão	PMG, FF, IF, Ibot, Universidades	x	x	x	x	x
	1.2	Realizar mapeamento do patrimônio ambiental de modo a identificar, cadastrar e classificar os pontos potenciais a serem estudados dentro da REBIO BM. Atenção especial à vida silvestre classificada como espécies raras, endêmicas, vulneráveis ou/e em perigo de extinção;	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.3	Mapear os pontos de nascentes e cursos d'água, realizando também gestão específica de modo a garantir à produção e manutenção de sua qualidade;	Estudo Técnico	PMG, CETESB	x	x			
	1.4	Realizar gestão informativa e aplicar educação ambiental para melhor conscientização da conservação ambiental dentro da REBIOBM e sua zona de amortecimento;	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades	x	x	x	x	x
Ampliar conhecimento científico e da população do entorno quanto à qualidade ambiental existente na REBIO BM..	1.5	Oferecer infraestrutura de apoio à pesquisa na REBIOBM, além de organizar banco de dados com as informações científicas disponíveis obtidas com os estudos e pesquisas;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	
	1.6	Promover o estabelecimento de parcerias, convênios e/ou acordos de cooperação com instituições científicas, universidades, associações, instituições públicas e privadas;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Universidades, Centros de Pesquisa	x	x	x	x	x
	1.7	Estimular à realização de pesquisas científicas, em especial sobre temas de interesse para gestão da REBIOBM;	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa	x	x	x	x	x
	1.8	Divulgar os resultados dos trabalhos científicos realizados na REBIOBM nos meios acadêmicos e científicos, garantindo a acessibilidade das informações dos Estudos e Pesquisas às comunidades locais, nas instituições públicas, associações, escolas de ensino médio e fundamental;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa, Parceiros		x	x	x	x

Promover à garantia da proteção e manutenção da integridade dos habitats e espécies de flora e fauna na REBIO BM.	2.1	Desenvolver entre o poder público municipal, estadual e federal, proprietários, ONG, OSCIP, sistema de monitoramento conjunto da caça para diminuir os impactos sobre a fauna;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Polícia Militar Ambiental, FF, IF, Sociedade Civil	x	x	x	x	x
	2.2	Promover a conscientização das comunidades vizinhas, visando coibir a caça, a extração de plantas e à soltura de animais na área da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG, Sociedade Civil	x	x	x	x	x
	2.3	Definir a partir dos levantamentos básicos os pontos estratégicos para fiscalização permanente de forma a evitar à extração de plantas, caça, captura de animais e pesca;	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Polícia Militar Ambiental, FF, IF, Sociedade Civil	x	x			
	2.4	Promover o controle populacional e/ou remoção de animais domésticos e exóticos invasores, que atuam como predadores e/ou transmitem zoonoses às espécies nativas;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.5	Apoiar as campanhas de vacinação e castração dos animais domésticos do entorno da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.6	Manter e ampliar o cercamento para impedir invasão de animais domésticos e da população vizinha na REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG			x	x	x
	2.7	Elaborar e implantar plano de prevenção e combate à incêndios com ações de contingência rotineiras ao combate de focos.	Estratégia de Gestão	SEMA, Defesa Civil Estadual	x	x	x		
	2.8	Gerar ações mitigadoras que ajudem à conservação do hábitat também no raio da zona de amortecimento da REBIO BM.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.9	Monitorar e fiscalizar o uso das áreas de ocupação humana existentes no entorno, verificando também em casos específicos a necessidade de manejo pelos proprietários para mitigação de danos causados pelas atividades antrópicas;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.10	Elaborar e implantar protocolo de notificação para ações de fiscalização e plano efetivo após notificação de irregularidades, de modo a agilizar as ações de reparação e controle da integridade do hábitat pelo poder público.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x		
Implantar ações estratégicas para o plano de fiscalização, controlar acessos e limites da área.	3.1	Fechar, coibir e realizar a recuperação ambiental de acessos e vias secundárias com histórico de uso irregular;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	3.2	Contratar e capacitar equipe mínima para atuação de fiscalização e controle diário na área da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	3.3	Realizar um plano de monitoramento aéreo com equipamentos tecnológicos (como drones e imagens de satélite de alta definição) que apresentem maior rapidez na obtenção e identificação das informações;	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x		
	3.4	Reformar, construir e adquirir infraestrutura e equipamentos adequados à gestão completa da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	
	3.5	Estabelecer rotina cotidiana da equipe de proteção, de controle e fiscalização que cubra todo o território da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG	x	x			
	3.6	Gerir e estimular rotina com frequência de equipe de pesquisador, de iniciação científica e acadêmicos na utilização adequada do território da REBIO BM.	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.7	Desenvolver e instalar placas informativas em pontos estratégicos e outras formas de comunicação visual de modo a identificar a existência da unidade de conservação;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	3.8	Instalar placas indicativas de limite da REBIO BM em estradas de acesso e área de servidão;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
Desenvolver à recuperação das áreas degradadas no interior da REBIO BM.	4.1	Realizar medidas que visem à restauração de ecossistemas modificados dentro da REBIO BM, seguindo o sub-programa de restauração ambiental;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	4.2	Promover ações e programas educativos, envolvendo a população local e as comunidades de maior interesse para conservação, bem como à sucessão natural e induzida nas ações de recuperação e geração de semente e mudas;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Universidades, Centros de Pesquisa, Parceiros	x	x	x	x	x
	5.1	Estimular à conservação dos ecossistemas naturais e formação de corredores ecológicos unindo à REBIO BM aos fragmentos vizinhos, por meio da averbação de áreas verdes, criação de RPPNs e recuperação da cobertura vegetal nativa;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF, Proprietários, Ongs, Sociedade Civil	x	x	x	x	x

Promover o fortalecimento do corredor ecológico Cantareira Mantiqueira	5.2	Promover a capacitação de técnicos e agentes locais para a identificação de áreas potenciais, coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de restauração, bem como em seu monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local;	Estratégia de Gestão	PMG, Universidades, FF, IF, RBCV, Sociedade Civil		x	x	x	x
Criar programa permanente de atuação no apoio e Segurança a pesquisadores e visitantes na área.	6.1	Formalizar parcerias com órgãos de segurança para o acompanhamento de pesquisadores e visitantes;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Policial Militar Ambiental	x	x	x		
	6.2	Instalar Base da GCM Ambiental na REBIO BM para promoção de patrulhamento, combate à caça e tráfico de animais silvestres, combate ao desmatamento ilegal, após as atividades de pesquisa e educação ambiental entre outros na área interna/entorno da UC;	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização)		x	x	x	
	6.3	Contratar equipe de segurança com equipamentos adequados nas dependências e também no perímetro externo da REBIO BM;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	6.4	Instalar equipamentos de segurança adequados, monitorados remotamente;	Estratégia de Gestão	PMG		x	x		
	6.5	Instalar e estimular à utilização de canal de denúncia, aplicado e divulgado à comunidade em seu entorno;	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Parceiros		x	x		

**Programa de Educação Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Tem por finalidade de desenvolver atividades educativas, na UC e em seu entorno visando à conscientização e à busca apoio da sociedade guarulhense, em especial as comunidades do entorno para a conservação da REBIO BM. As atividades desse programa são dirigidas aos estudantes de todos os níveis escolares e à comunidade local, visando à sensibilização, o desenvolvimento de valores, atitudes e técnicas, com o fim de contribuir para a solução de problemas ambientais locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Promover a conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade presente na REBIO BOM e seu entorno.	M1.1	Promover atividades para divulgar a importância da conservação da Mata Atlântica e dos seus serviços ecossistêmicos.	Nº de atividades realizadas; Nº de ações comunitárias realizadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
	M1.2	Promover ações que envolvam à rede educacional pública e privada, à sociedade civil organizada, ONG's entre outros visando à sensibilização quanto à importância da UC.		
B. Demonstrar a importância social, cultural e ecológica da REBIO BM.	M2	Criar programa de divulgação da UC.	Nº de programas criados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
C. Envolver os diferentes setores e atores sociais que incidem na REBIO BM e no seu entorno de forma a contribuir com os objetivos de conservação da área protegida.	M3.1	Identificar atores que possam contribuir com a conservação da Biodiversidade do local	Nº de atores identificados; Nº de parcerias estabelecidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
	M3.2	Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos comunitários para a conservação da biodiversidade e sustentabilidade.	Nº de atores identificados; Nº de parcerias estabelecidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
D. Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizados na REBIO BM.	M4	Promover a atividades para popularizar pesquisas científicas realizadas na UC, estimulando a ciência cidadã.	Nº de atividades desenvolvidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

E. Realizar ações educativas integradas na comunidade, para amenizar os problemas específicos como à caça, incêndios, usos indevidos das áreas da REBIO BM, entre outros.	M5.1	Identificar ações como programas, projetos e outros que possam sinergizar com a UC, potencializando a gestão de problemas no seu território.	Nº de ações identificadas que podem ser; Nº de denúncias / atuações da vigilância da UC/ fiscalização ambiental na área da UC; Nº de projetos educativos implantados; Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M5.2	Promover projetos para capacitação sobre a UC de fiscais, guardas municipais, PM ambiental, conselheiros entre outros atores identificados.	Nº de ações identificadas que podem ser; Nº de denúncias / atuações da vigilância da UC/ fiscalização ambiental na área da UC; Nº de projetos educativos implantados; Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M5.3	Conhecer e quantificar situações que impõem riscos à gestão e ao desenvolvimento dos objetivos da UC.	Nº de ações identificadas que podem ser; Nº de denúncias / atuações da vigilância da UC/ fiscalização ambiental na área da UC; Nº de projetos educativos implantados; Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M5.4	Desenvolver projetos educativos que contribuam para prevenção e correção de processos que possam afetar a gestão da UC no cumprimento de seus objetivos.	Nº de ações identificadas que podem ser; Nº de denúncias / atuações da vigilância da UC/ fiscalização ambiental na área da UC; Nº de projetos educativos implantados; Nº de reincidências de situações ligadas à fiscalização ambiental;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Identificação parceiros.	1.1	Realizar busca ativa de parceiros.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Atividades na UC para sensibilizar quanto à importância da conservação da biodiversidade.	1.2	Realizar trilhas interpretativas na UC com a comunidade local e visitantes.	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Ações para fomento/apoio de projetos comunitários.	1.3	Realizar oficinas, palestras e visitas técnicas para fomento/apoio de projetos comunitários e contato com a Mata Atlântica na UC.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Oficinas, palestras e visitas técnicas para sensibilização sobre a importância da conservação da Mata Atlântica.	1.4	Criar programa educativo, com atividades presenciais, semipresenciais e à distância.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Desenvolvimento materiais educativos/informativos de forma gráfica e digital.	1.5	Realizar oficina participativa para criação de materiais comunicação visual. Criação de site, inserção em redes sociais de informações, buscando estimular o conhecimento e a visitação da UC..	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x
Elaboração e implantação de sinalização informativa / orientativa / educativa para divulgação da UC em todo o território do município.	1.6	Criar grupo para viabilização de recursos para implantação de sinalização.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x			
Realização de atividades para divulgação da UC.	2.1	Elaborar de blog e/ou página em rede social e material gráfico de divulgação da UC.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	x

Ações para fomento/apoio de projetos comunitários.	2.2	Realizar oficinas e organizar redes de apoio para viabilizar projetos sustentáveis de geração de renda à população do entorno, como à formação de guias locais, dando publicidade às atividades desenvolvidas, contribuindo para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na UC.	Estratégia de Gestão	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x	x	
Desenvolvimento de atividades educativas diversas para sensibilizar comunidade do entorno sobre a importância na presença e preservação da REBIO BM.	2.3	Implantar sistema de comunicação visual, quanto aos regulamentos da unidade de conservação, seus limites e seu caráter de proteção integral e de restrição à visitação pública.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), FF, Polícia Militar Ambiental, Ongs, Parceiros	x	x	x		
Identificação de setores, atores que atuam direta ou indiretamente na gestão da REBIO BM.	3.1	Proceder levantamento junto à PMG, FF e outros parceiros para identificação dos setores/atores que possam atuar direta/indiretamente na gestão da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de atividades educativas diversas para sensibilizar e capacitar setores e atores envolvidos na gestão da UC.	3.2	Realizar oficinas e cursos para capacitação dos diversos atores que podem ter atuação/contribuição na gestão da UC como fiscais, GCM Ambiental, Polícia Ambiental, pessoal estratégico da rede de ensino municipal e estadual entre outros	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
Acompanhar trabalhos científicos publicados e realizar sua divulgação durante atividades educacionais desenvolvidas, contribuindo para a popularização da ciência e entendimento dos objetivos da REBIOBM.	4	Incluir no conteúdo das atividades educativas realizadas, resultados obtidos em trabalhos científicos realizados na UC.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de atividades educativas para diagnosticar, entender e propor soluções para problemas no território da UC.	5.1	Realizar parcerias com representantes de programas como para Conservação de mananciais, Planos de manejo de outras UCs, Plano diretor do Município entre outras ações que possam integrar e sinergizar com à UC para sua proteção	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
	5.2	Realizar um diagnóstico participativo, visando identificar os principais problemas no território da UC, entender motivos e propor soluções.	Estudo Técnico	PMG	x	x	x	x	x
	5.3	Realizar oficinas e cursos para capacitação de agentes públicos e população local sobre a importância da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x	x	x	x	x
	5.4	Criar rede de informações interativa da UC, através de inserção em mídias sociais e site oficial.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x

**Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental Deverá contemplar o desenvolvimento de estudos voltados ao conhecimento da biodiversidade, fenômenos naturais, elementos culturais, históricos e socioeconômicos que podem se dar através estudos acadêmicos ou aplicados, de forma que ofereçam condições, mecanismos e instrumentos que assegurem à conservação, e à revitalização do patrimônio natural da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer projetos e ações de preservação dos remanescentes de vegetação, em especial à Mata Atlântica em seus estágios médio e avançado de regeneração e as Áreas de Preservação Permanente (APP) visando garantir à manutenção da biodiversidade, o patrimônio genético e os corredores de fauna.	M1.1	Executar estudos das áreas prioritárias	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; % da zona restritiva estudada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Executar estudos que demonstrem à funcionalidade de corredores ecológicos para à biodiversidade entre à UC e o Contínuo Cantareira	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de áreas estudadas; % de avaliação do uso do corredor pelos grupos estudados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
B. Estabelecer projetos e ações de preservação da UC.	M2.1	Executar estudos sobre espécies invasoras para subsidiar ações de manejo	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; % percentual da zona restritiva estudada; Nº de espécies estudadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
	M2.2	Executar estudos etnobiológicos para subsidiar ações de gestão da UC	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de espécies estudadas; Nº de comunidades envolvidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
	M2.3	Avaliar impactos da extração ilegal de recursos vegetais nativos, caça/captura/coleta ou apanha de espécies de fauna e pesca	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de espécies afetadas; Nº de comunidades envolvidas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

	M2.4	Fomentar pesquisas na zona de amortecimento	Nº de estudos executados; Nº de parcerias firmadas; Nº de áreas estudadas; Avaliação do uso do corredor pelos grupos estudados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
C. Incentivar à pesquisa científica, bem como estabelecer critérios para o desenvolvimento desta atividade garantindo à manutenção da vida silvestre da UC.	M3	Lançar editais e fomentar programas pesquisa prioritárias na UC	Nº de editais lançados; Nº de projetos executados; Valor de verba disponibilizada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
D. Estabelecer protocolos de pesquisa na UC.	M4	Estabelecer protocolos de pesquisas ao menos para manejo florestal e para recuperação de áreas degradadas	Nº de autorizações de pesquisa solicitadas; Nº de projetos executados; Nº de relatórios de pesquisa entregues no prazos; Valores acessados em projetos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica
E. Subsidiar os diversos programas de pesquisa de apoio à gestão.	M5	Viabilizar infraestrutura mínima para a gestão de pesquisa na UC (base, alojamento, equipamentos, logística, etc)	Nº de contratos de locação/cessão/obra, dotação orçamentária da UC; Nº de parcerias executadas; Nº de reservas de alojamento e de uso de equipamentos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Indicar áreas prioritárias para elaboração de projetos e ações de preservação dos remanescentes de vegetação	1.1	Realizar o estudo florístico para subsidiar programas de restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		
	1.2	Realizar o estudo fitossociológico para subsidiar programas de restauração ecológica	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		
Fomentar estudos para à aplicação de métodos convencionais ou experimentais para identificar corredores ecológicos na região da UC	1.3	Desenvolver estudo de ecologia da paisagem quanto à UC e seu entorno	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais			x	x	
	1.4	Desenvolver estudo de uso funcional do corredor pela biodiversidade	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais			x	x	x
Fomentar estudos sobre as espécies invasoras	2.1	Estudar o grau impacto e interações ecológicas das espécies invasoras	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais		x	x		
	2.2	Aplicar métodos convencionais ou experimentais para controle populacional de espécies invasoras	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais				x	x
Fomentar estudos etnobiológicos	2.2	Avaliar o grau de conhecimento e os usos da biodiversidade pelas comunidades do entorno da UC	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais	x		x		x
Fomentar estudos quanto à impactos sobre biodiversidade relativos à caça e extração ilegal	2.3	Realizar estudos populacionais e monitoramento das espécies cinegéticas e alvo de extração ilegal	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos, Organizações Sociais, Polícia Militar Ambiental		x		x	
Fomentar estudos sobre biodiversidade dos fragmentos da zona de amortecimento	2.4	Realizar estudos populacionais e monitoramento das espécies nos fragmentos da zona de amortecimento da UC e avaliar o uso dessas áreas pelas espécies presentes na UC	Estudo Técnico	PMG (destaque GCM Ambiental e Fiscalização), Universidades, Institutos, Organizações Sociais, Polícia Militar Ambiental		x	x		
Viabilizar acesso ao FUNDAMBIENTAL para programas de pesquisas prioritárias nas UCs	3	Articular junto ao executivo à elaboração e implementação de editais específicos	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x	x	x	x	x
Estabelecer protocolos de pesquisa para manejo de espécies florestais	4.1	Estipular normas para pesquisas na UC que contemplem estudos populacionais e monitoramento das espécies e avaliar a necessidade de manejo, revigoramento, reintrodução das espécies alvos dos estudos e/ou à devolução no território da UC de espécies chave para o equilíbrio ecossistêmico	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x				
	4.2	Avaliar e propor métodos de enriquecimento e gerar modelos de manejo florestal priorizando o plano de ação de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais	x	x			
Estabelecer protocolos de pesquisa para manejo de espécies florestais	4.3	Estipular normas para pesquisas que contemplem estudos de restauração ecológica e monitoramento das espécies, avaliando a necessidade de manejo e revigoramento das espécies alvos dos estudos	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x				
	4.4	Avaliar a efetividade de métodos com melhor custo benefício para a restauração ecológica de áreas degradadas a fim de aumentar habitat de espécies ameaçadas e endêmicas	Estudo Técnico	PMG, Universidades, Institutos e Organizações Sociais	x	x			

Adequar edificação para servir de base e alojamento aos pesquisadores	5.1	Articular junto ao executivo à elaboração de contratos e obras necessárias	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x				
Adquirir materiais e infraestrutura necessárias ao pleno funcionamento da base de pesquisa	5.2	Incluir na previsão orçamentária da UC verbas para à aquisição de materiais e infraestrutura	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x				
Viabilizar transporte de pesquisadores e equipes	5.3	Estruturar Uc com Viatura exclusiva e motorista com flexibilidade de horário para atender aos pesquisadores em campo	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG	x	x			
Viabilizar recursos humanos para apoio à pesquisa	5.4	Manter na Uc quadro de funcionários administrativos e operacionais que realizam o apoio às atividades de pesquisa	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG		x			
Fazer gestão de dados originados das pesquisas	5.5	Estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento de dados de pesquisa e cumprimento do protocolo de pesquisa	Estratégia de Gestão	COMDEMA, PMG		x	x	x	x

**Programa de Recuperação Ambiental**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

O Programa de Recuperação Ambiental tem por objetivo estabelecer estratégias de ações integradas considerando à fiscalização e monitoramento ambiental, definindo ações de recuperação e mitigação que permitam ampliação da capacidade de geração de água disponível, bem como manutenção da biodiversidade local.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Estabelecer medidas que visem à conservação e à recuperação dos recursos naturais.	M1	Recuperar 20% das Áreas de Interesse de Recuperação (AIR) da UC RBBM.	Nº de projetos de recuperação ambiental elaborados e acompanhados; Nº de projetos cadastrados; Nº de mudas produzidas; Nº de mudas plantadas por meio de plantio compensatório; Nº de projetos de compensação direcionados para recuperação da UC; Nº de técnicos capacitados; % de áreas recuperadas;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.
B. Promover o mapeamento de áreas degradadas determinando prioridades, critérios de recuperação e monitoramento.	M2	Criar e atualizar mapeamentos ambientais, com classificações de áreas de recuperação por prioridades qualitativas.	Nº de vistorias; Metragem de áreas mapeadas com classificação; Metragem das áreas mapeadas (pedológicas/geológica e geotécnica);	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Qualidade do meio Regularização fundiária ou formalização de parcerias.
C. Incentivar projetos e ações que visem à recomposição de vegetação nativa de forma a garantir à biodiversidade local.	M3	Fomentar projetos e ações que tendam o manejo ambiental com o plantio e à introdução de fauna de espécies nativas.	Nº de projetos científicos; Nº de projetos de educação ambiental; Nº de palestras; Nº de projetos de plantio voluntário;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.
D. Estabelecer ações que permitam ampliar a capacidade de geração de água disponível.	M4	Implementar projetos de recuperação de áreas prioritárias na geração e qualidade da água.	Nº de financiamentos; Nº de projetos com o tema recuperação de áreas geradoras de água; Nº de projetos que priorizem à biodiversidade;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.
E. Promover à integração das ações de recuperação ambiental com os diversos planos, programas e projetos que interferem nas Unidades de Conservação.	M5	Desenvolver ações em consonância com os programas de uso público, conservação e educação ambiental.	Nº de placas implantadas; Nº de estratégias.	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Regularização fundiária ou formalização de parcerias.

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Realizar projetos de recuperação/restauração ambiental	1.1	Acompanhar a elaboração de projetos de recuperação/restauração das áreas prioritárias, contendo diagnóstico e indicação de ações mínimas necessárias, agrupados em classes semelhantes de condição de degradação. Chuva de sementes, instalação de poleiros, transposição do solo, transposição de galharias, plantio de mudas, entre outras técnicas de nucleação.	Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	x
	1.2	Cadastrar os projetos de recuperação/restauração das áreas em banco de dados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	1.3	Reativar os viveiros municipais e incentivo à produção de mudas para restauração das áreas degradadas na UC. Este parque poderá servir de suporte para programas parceiros como Floresta Estadual.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x



Realizar projetos de recuperação/restauração ambiental.	1.4	Promover a recuperação das áreas degradadas por meio do plantio compensatório de espécies arbóreas nativas, originárias dos processos de licenciamento ambiental municipais e estaduais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros.		x	x	x	x
	1.5	Acompanhar e direcionar TCA, TAC, TCRA e PSA para projetos de compensação e restauração de áreas degradadas dentro da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, CETESB, Parceiros.		x	x	x	x
	1.6	Desenvolver a capacitação de técnicos e agentes locais para a coleta de sementes, produção de mudas e execução de projetos de recuperação, bem como no seu acompanhamento e monitoramento, em articulação com programas de formação profissional existentes na região (como Programa de Jovens da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde), com vistas à geração de alternativas de renda local.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, FF, IF e Parceiros.		x	x	x	x
Classificar as áreas de recuperação por prioridades, com dados qualitativos.	2.1	Realizar vistorias para classificação, consolidação e atualização de mapeamentos.	Estratégia de Gestão	PMG	x	x	x	x	x
	2.2	Atualizar mapeamento das áreas com APP que necessitam de plantio e classificar de acordo com o estágio de regeneração.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
	2.3	Realizar mapeamento e detalhamento das unidades pedológicas/geológica e geotécnica.	Estudo Técnico	PMG		x	x	x	x
Incentivar projetos de pesquisa científica.	3.1	Fomentar projetos de pesquisa científica associados à projetos de recuperação de vegetação nativa, qual visem novas tecnologias e também tradicionais com maiores eficiência.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Incentivar projetos de Educação Ambiental.	3.2	Fomentar à elaboração e implantação de projetos de educação ambiental.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.3	Promover discussões e palestras sobre o tema de recuperação junto às comunidades, organizações e associações regionais.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	3.4	Fomentar projetos de plantio voluntário de reforestamento.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
Realizar projetos de recuperação de APP.	4.1	Buscar financiamentos para promover a revegetação das áreas de interesse, assim deve-se integrar iniciativas já existentes para converter esses recursos provenientes em geração de água na zona de amortecimento da UC.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG, Programa Nascentes	x	x	x	x	x
	4.2	Realizar projetos de educação ambiental de forma a conscientizar à importância da recuperação de áreas geradoras de água.	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x	x	x	x
	4.3	Definição de projetos visando à garantia da manutenção da biodiversidade e ao patrimônio genético.	Estratégia de Gestão	PMG		x	x	x	x
Elaborar e implantar projetos técnicos para conservação e manejo do patrimônio histórico cultural, arqueológico e geológico.	5.1	Marcação física com placas de identificação da UC.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x
	5.2	Definir estratégias de conservação/preservação e restauro do Patrimônio Histórico-Cultural, Arqueológico, Geológico, considerando o projetos de instalação de equipamentos básicos visando à recepção e segurança dos visitantes, quando consolidados.	Estratégia de Gestão e Estudo Técnico	PMG, Parceiros		x	x	x	x

**Programa de Gestão Administrativa e Operacional**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:**

Estabelecer estratégias integradas para operacionalização da unidade de conservação, garantindo infraestrutura básica e recursos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Nº	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
A. Implantar infraestrutura de gestão da unidade de conservação	M1.1	Reformar a sede administrativa.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.2	Reformar e estruturar o Centro de Educação Ambiental, incluindo os sanitários públicos.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.3	Implantar à Base de Fiscalização.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.4	Implantar estacionamento e portal de entrada com guarita.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M1.5	Estruturar a trilha educativa, incluindo sinalização e material educativo.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias

	M1.6	Estruturar os viveiros.	% de execução do projeto executivo com sua conclusão dentro do prazo;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias
	M1.7	Adquirir à infraestrutura necessária para funcionamento dos espaços: móveis, equipamentos eletrônicos, multimídia entre outros.	% de aquisição de materiais, insumos e equipamentos para os espaços construídos;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
B. Garantir recursos humanos na unidade de conservação	M2.1	Criar à função de gestor de unidade de conservação no quadro de servidores municipais	Nº de vaga com função de gestor de UC criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M2.2	Criar à função de analista ambiental de UCs no quadro de servidores municipais	Nº de vaga com função de analista ambiental criada;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro)
	M2.3	Estabelecer programa de terceirização para contratação de educadores ambientais, pessoal de manutenção / conservação e segurança.	Nº programas terceirizados criados; Nº de profissionais contratados;	Recursos (humano, material, logístico e financeiro) Formalização de parcerias Fomento a infraestrutura para à pesquisa científica

AÇÃO	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE PARCERIA	CRONOGRAMA (ANO)					
				1	2	3	4	5	
Elaborar e executar projeto de reforma à sede administrativa.	1.1.1	Elaborar projeto executivo	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.1.2	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto de reforma e estruturação do Centro de Educação Ambiental, incluindo os sanitários públicos..	1.2.1	Elaborar projeto executivo	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.2.2	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Contratar empresa de consultoria para elaboração e construção da base de fiscalização.	1.3.1	Elaborar projeto executivo	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x			
	1.3.2	Discutir e aprovar no Conselho Gestor	Articulação Interinstitucional	PMG	x	x			
	1.3.3	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto executivo para implantação do estacionamento, portal de entrada e guarita.	1.4.1	Elaborar projeto executivo	Estudo Técnico	PMG	x	x			
	1.4.2	Executar e acompanhar à obra	Estratégia de Gestão	PMG, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto de estruturação da trilha educativa, bem como executar sua estruturação incluindo sinalização e material educativo.	1.5	Elaborar projeto e executar	Estudo Técnico	PMG, Parceiros	x	x			
Elaborar projeto de estruturação dos viveiros, bem como sua execução	1.6	Elaborar projeto e executar	Estudo Técnico	PMG, Parceiros			x	x	
Adquirir equipamentos, insumos e materiais para pleno funcionamento dos equipamentos construídos	1.7	Elaborar orçamentos e providenciar aquisição.	Estratégia de Gestão	PMG, FUNDAMBIENTAL, Parceiros		x			
Criar no quadro fixo de servidores à função de gestor de unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vaga	2.1	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				
Criar no quadro fixo de servidores à função de analista ambiental para atuar em unidade de conservação, definir suas atribuições, áreas de atuação, ganhos salários e números de vagas	2.2	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente e administração, para elaborar projeto de lei para a criação da função, bem como definir número de vagas necessárias.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				
Definir atribuições e áreas de atuação de pessoal operacional de UCs, criando funções e viabilizando recursos externos para sua contratação	2.3	Criar grupo de trabalho contendo membros das secretarias de meio ambiente, administração e finanças, para elaborar instrumento legal que defina a atribuição de profissionais operacionais para atuarem nas UCs, sendo Educadores ambiental, seguranças, pessoal administrativo e para manutenção/conservação dos espaços. Definir número de vagas e indicar possíveis fontes de recursos financeiros. Indicar se serão do quadro de servidores ou pessoal terceirizado.	Estratégia de Gestão e Articulação Interinstitucional	PMG	x				